

## **CADERNO II**

## **PLANO DE ACÇÃO**

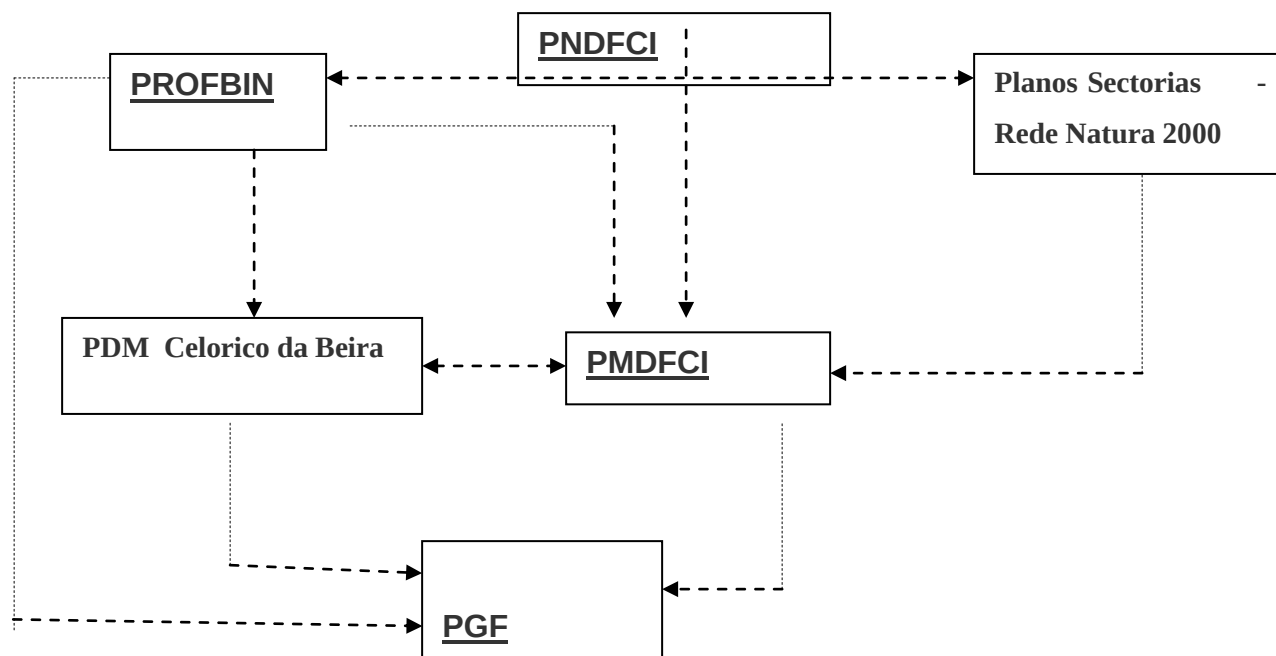
## Índice

|                                                                                                                                              |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1- Enquadramento do Plano no âmbito do sistema de gestão territorial e no Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios (SDFCI).....</b> | <b>3</b>  |
| <b>2- Análise do risco, da vulnerabilidade aos incêndios e zonagem do território.....</b>                                                    | <b>12</b> |
| 2.1 – Mapa de Combustíveis Florestais .....                                                                                                  | 13        |
| 2.2 – Cartografia de Risco .....                                                                                                             | 15        |
| 2.3 – Mapa de Prioridades de Defesa. ....                                                                                                    | 19        |
| <b>3- Objetivos e metas do PMDFCI.....</b>                                                                                                   | <b>20</b> |
| 3.1- Objetivos e metas do PMDFCI.....                                                                                                        | 21        |
| 3.1.1- Tipologia do concelho de Celorico da Beira.....                                                                                       | 21        |
| 3.1.2- Objetivos e metas.....                                                                                                                | 21        |
| <b>4 - Eixos estratégicos.....</b>                                                                                                           | <b>23</b> |
| 4.1- 1º Eixo Estratégico – Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais.....                                                | 25        |
| 4.1.1- Levantamento da rede de defesa da floresta contra incêndios(RDFCI) .....                                                              | 27        |
| 4.1.2- Planeamento das ações referentes ao 1º eixo estratégico .....                                                                         | 36        |
| 4.2- 2º Eixo Estratégico - Redução da incidência de incêndios .....                                                                          | 50        |
| 4.2.1- Avaliação.....                                                                                                                        | 52        |
| 4.2.2- Planeamento das ações referentes ao 2º eixo estratégico .....                                                                         | 54        |
| 4.3- 3º Eixo Estratégico - Melhoria e eficácia do ataque e da gestão dos incêndios.....                                                      | 61        |
| 4.3.1- Avaliação.....                                                                                                                        | 63        |
| 4.3.2- Planeamento das ações referentes ao 3º eixo estratégico .....                                                                         | 67        |
| 4.4- 4º Eixo Estratégico - Recuperar e reabilitar ecossistemas .....                                                                         | 69        |
| 4.4.1- Avaliação.....                                                                                                                        | 70        |
| 4.4.2- Planeamento das ações referentes ao 4º eixo estratégico .....                                                                         | 71        |
| 4.5- 5º Eixo Estratégico - Adoção de uma estrutura orgânica funcional e eficaz .....                                                         | 72        |
| 4.5.1- Avaliação.....                                                                                                                        | 73        |
| 4.5.2- Planeamento das ações referentes ao 5º eixo estratégico .....                                                                         | 73        |

# **1**

## **ENQUADRAMENTO DO PLANO NO ÂMBITO DO SISTEMA DE GESTÃO TERRITORIAL E NO SISTEMA DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS (SDFCI)**

Sendo um plano de nível municipal, o PMDFCI enquadra-se na seguinte estrutura:



Enquadramento do PMDFCI com outros instrumentos de Ordenamento do Território

## PNDFCI

Segundo o PNDFCI, “As comissões Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios, apoiadas pelos Gabinetes Técnicos Florestais e pelos Serviços Municipais de Protecção Civil deverão desenvolver os PMDFCI, que são executados pelas diferentes entidades envolvidas e pelos proprietários e outros produtores florestais, transferindo para o seu território de influência a concretização dos objectivos distritais, regionais e nacionais da defesa da floresta contra incêndios.

Segundo as orientações do PNDFCI, a lista de objectivos divide-se em 5 eixos estratégicos (Resolução do Conselho de Ministros nº65/2006): Aumento da resiliência do território aos

incêndios florestais, redução da incidência dos incêndios, melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios, recuperar e reabilitar os ecossistemas e comunidades; e adopção de uma estrutura orgânica e funcional eficaz.

É um plano plurianual onde estão delineadas as políticas e medidas de defesa da floresta contra incêndios. Como tal, o PMDFCI deve se adaptar a este plano de âmbito nacional de modo a assegurar estabilidade das políticas, instrumentos, medidas e acções de gestão territorial.

## Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Norte

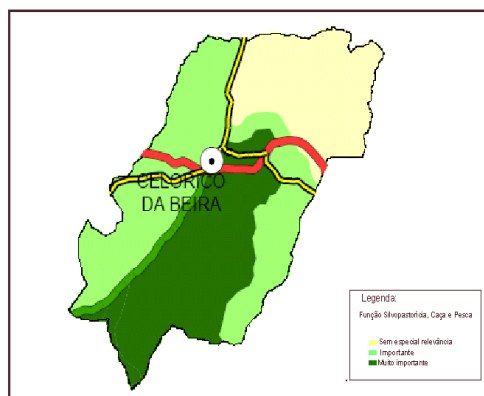
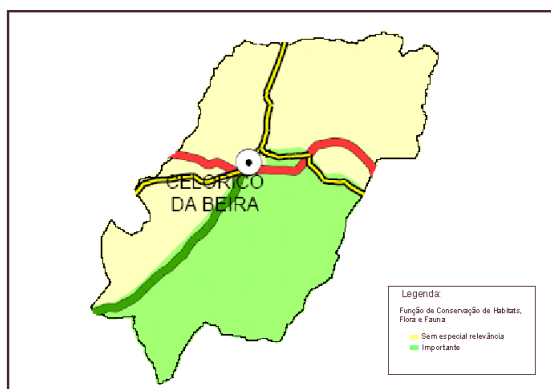
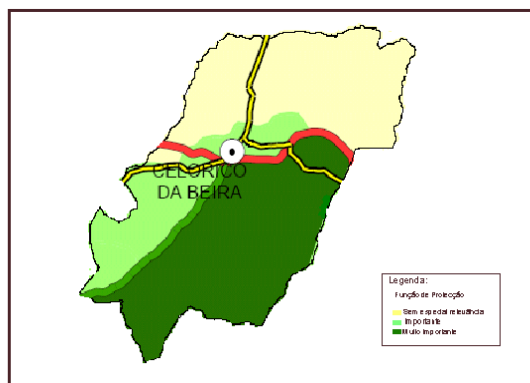
O PROF BIN compatibiliza-se com os planos regionais de ordenamento do território e assegura a contribuição do sector florestal para a elaboração e alteração dos restantes instrumentos de planeamento.

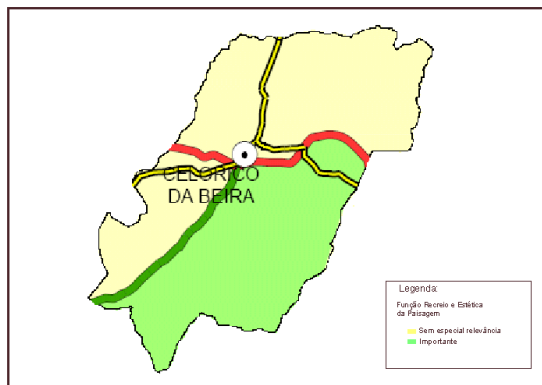
O papel destes planos relativamente à prevenção de incêndios é directo na medida em que deverão conter os modelos de silvicultura a adoptar para a respectiva unidade de gestão, assim como a definição das operações silvícolas mínimas.

Merece especial destaque o seu contributo regional para a defesa da floresta contra incêndios, através do enquadramento das zonas críticas, da necessária execução das medidas relativas à gestão de combustíveis e da infra-estruturação dos espaços florestais, mediante a implantação de redes regionais de defesa da floresta contra incêndios (RDF).

De acordo com o PROF BIN, Celorico da Beira apresenta um potencial elevado para a silvopastorícia, caça e pesca. No que respeita à área integrada no Parque Natural Serra da Estrela apresenta uma elevada vocação para desempenhar a função de protecção e possui ainda uma vocação importante para o desempenho da função de conservação de habitats, flora e fauna e função de recreio e estética da paisagem.

No que respeita à função de produção, foi considerada a freguesia da Carrapichana como espaço muito importante.



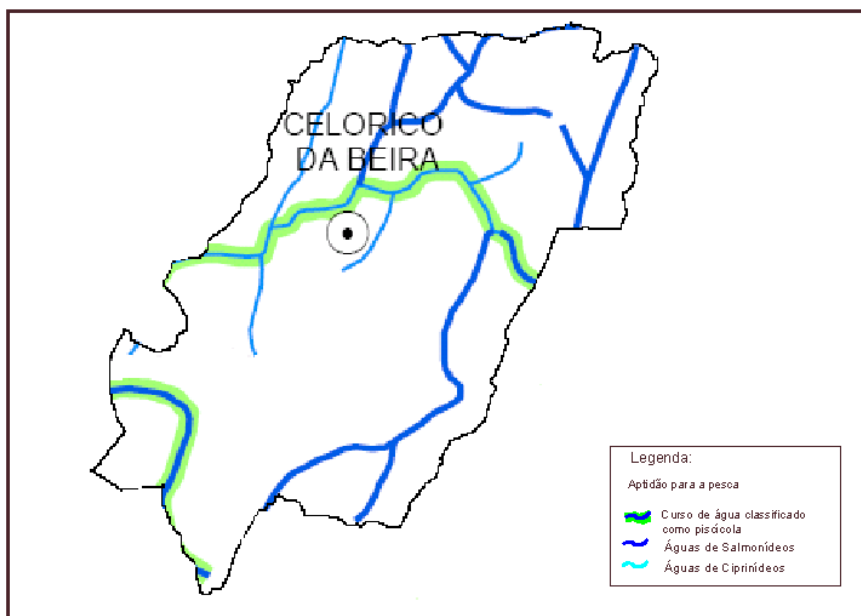


Fonte: PROF da Beira Interior Norte

### Classes de potencialidade da floresta no concelho de Celorico da Beira

O concelho é atravessado pelo Rio Mondego, classificado como curso de águas piscícolas, o que confere potencialidades na área da expansão das actividades piscícolas. No que respeita à globalidade dos cursos fluviais, o concelho possui cursos de águas ciprinídeas e cursos de águas salmonídeas.

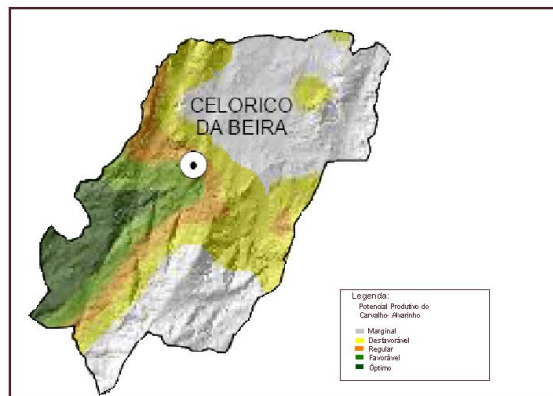
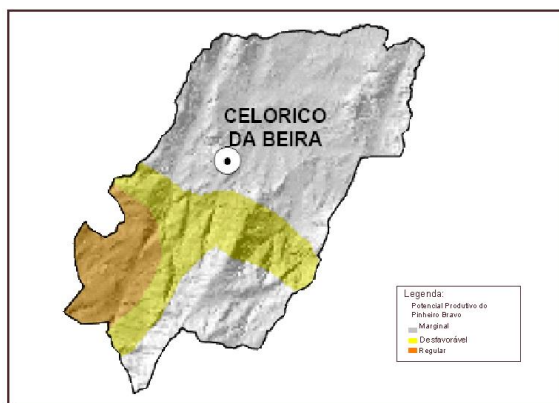
A existência dos dois tipos de águas garante a satisfação da procura pelos dois tipos de pesca associados. Quase a totalidade da extensão dos troços do concelho estão classificados como “troços pouco modificados e de grande interesse biológico”.



Fonte: PROF da Beira Interior Norte

## Aptidão piscícola do concelho de Celorico da Beira

No que respeita ao potencial de espécies florestais, destaca-se o castanheiro e o carvalho alvarinho com um potencial óptimo numa grande parte do concelho (zona a sul da EN 16 e 17), sendo de destacar também o potencial favorável do sobreiro (zona a norte da A25) e do carvalho negral na totalidade do concelho (MADRP, ).

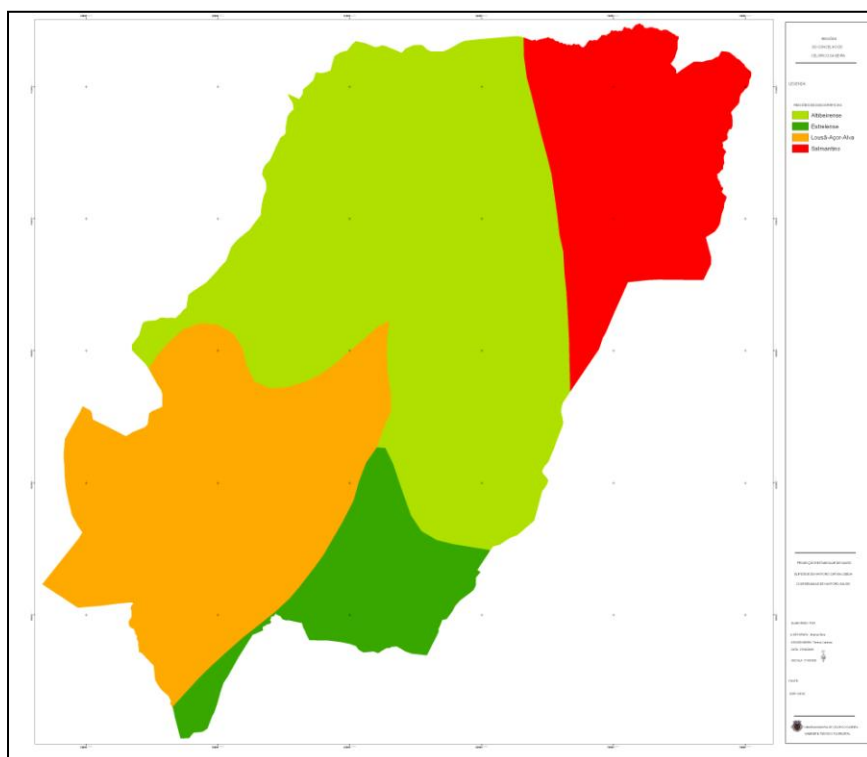




Fonte: PROF da Beira Interior Norte

## Potencial produtivo de espécies florestais

Em termos estratégicos o concelho enquadra-se nas regiões biogeográficas Altibeirense, Estrelense, Lousã-Açor-Alva e Salmantino



Fonte: PROF da Beira Interior Norte

## PSRN 2000

O PSRN 2000 permite orientar, a uma macro-escala e a nível nacional, quais os usos e regimes de gestão compatíveis com a manutenção, num estado de conservação favorável dos valores naturais ao abrigo dos quais os Sítios e ZPE foram criados, com vista a uma utilização sustentável do território.

Todos os instrumentos de planeamento territorial e planos de natureza espacial, deverão integrar os condicionamentos expressos nas orientações de gestão do PSRN 2000, relativamente às actividades por eles regulamentadas.

O concelho de Celorico da Beira tem cerca de 9587ha pertencentes à Rede Natura.

## PDM

O PDM de Celorico da Beira foi aprovado e ratificado pela Resolução Conselho de Ministros nº 86/95, de 09 de Setembro.

Em termos de ordenamento municipal, os espaços rurais são o conjunto formado pelos espaços agrícolas e pelos espaços florestais.

Os espaços agrícolas são espaços onde o solo está a ser, ou pode economicamente vir a ser objecto de utilização agrícola e agro-pecuária, neles se incluindo os terrenos integrados na RAN.

Os espaços florestais são espaços onde o solo está a ser, ou pode economicamente vir a ser, mediante acções de reconversão ou recuperação, objecto de utilização florestal e silvopastoril.

Nos espaços rurais não incluídos na RAN ou na REN, são interditos os loteamentos urbanos e as construções industriais, com excepção das do sector industrial compatível. Consideram-se indústrias compatíveis, as ligadas à actividade agrícola e florestal e outras nomeadamente as referidas no artigo 49º.

Os PROF, os PDM e os PGF têm um papel fundamental no estabelecimento de modelos de organização territorial que incorporem todas as normas de uma correcta distribuição dos usos do solo.

Assim, a prevenção de incêndios é algo que não se circunscreve ao domínio florestal, devendo antes ser realizada de acordo com uma perspectiva integrada de todas as

|                                   |                                                               |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>CMDFCI – CELORICO DA BEIRA</b> | <b>Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios</b> |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|

actividades humanas que de igual forma podem influenciar a ocorrência de incêndios ou, pelo contrário, ser afectadas por estes. Em particular, as diferentes actividades ligadas ao uso do solo podem e devem ser alvo de medidas de ordenamento no sentido de prever a ocorrência de incêndios e de diminuir as suas consequências.

## **2**

### **ANÁLISE DO RISCO, DA VULNERABILIDADE AOS INCÊNDIOS E ZONAGEM DO TERRITÓRIO**

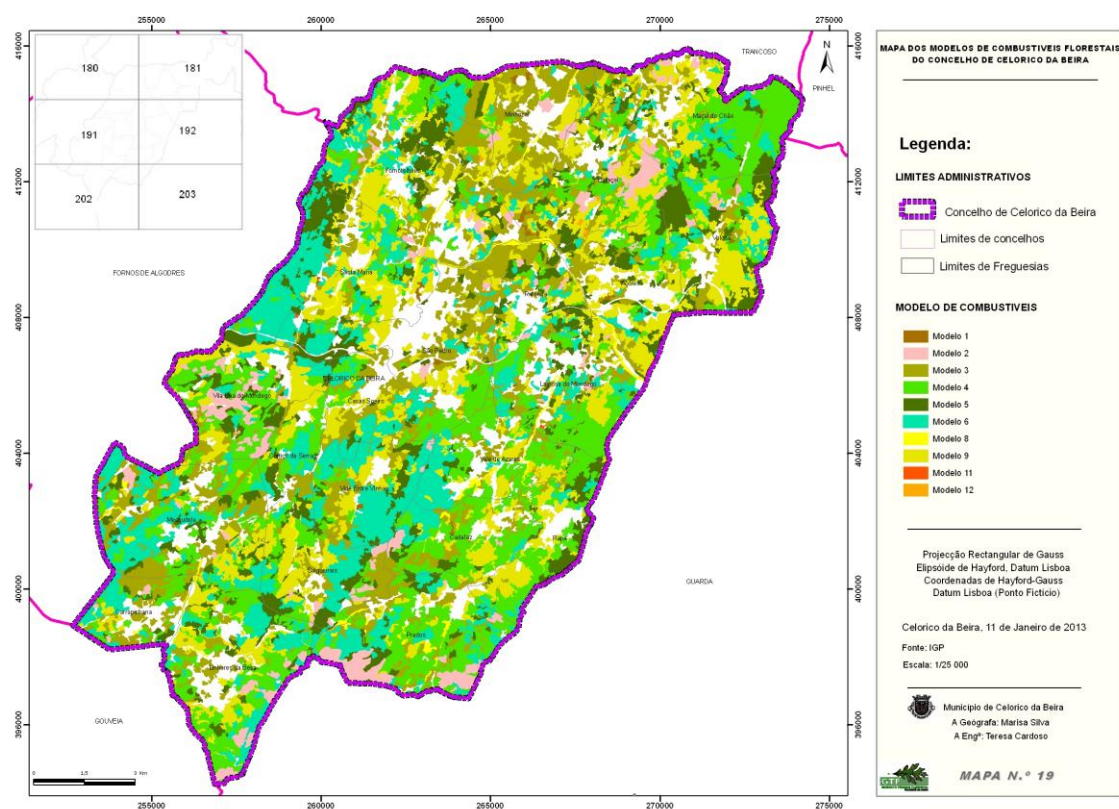
Como resultado da análise anterior propõe-se uma zonagem do território de acordo com o risco de incêndio.

Assim, neste ponto apresenta-se o mapa dos modelos de combustíveis florestais, o mapa de perigosidade, o mapa de risco de incêndio e a carta de prioridades de defesa e expõe-se brevemente a metodologia utilizada para as obter.

## 2.1- Mapa de Combustíveis Florestais

A metodologia utilizada para a definição dos modelos de combustíveis no concelho de Celorico da Beira é a aconselhada pelo ICNF no seu Guia Metodológico para a elaboração dos PMDFCI. A classificação aconselhada tem como referência a criada pela Northern Forest Fire Laboratory (NFFL) tendo sido ajustada ao caso português por Fernandes, P.M.. Estes modelos assentam na caracterização das estruturas de vegetação e não tanto no tipo de povoamentos existentes.

O resultado foi o Mapa dos modelos de combustíveis florestais que se apresenta .



A elaboração do mapa de *Modelos de Combustíveis Florestais* é produzida, tendo como base a cartografia da ocupação do solo (COS' 2007), com recurso a atribuição de um modelo de combustível existente a uma determinada mancha de vegetação com características mais ou menos homogêneas.

As classes melhor representadas correspondem aos modelos 4, 3 e 9 e são visíveis um pouco por todo o território de forma dispersa.

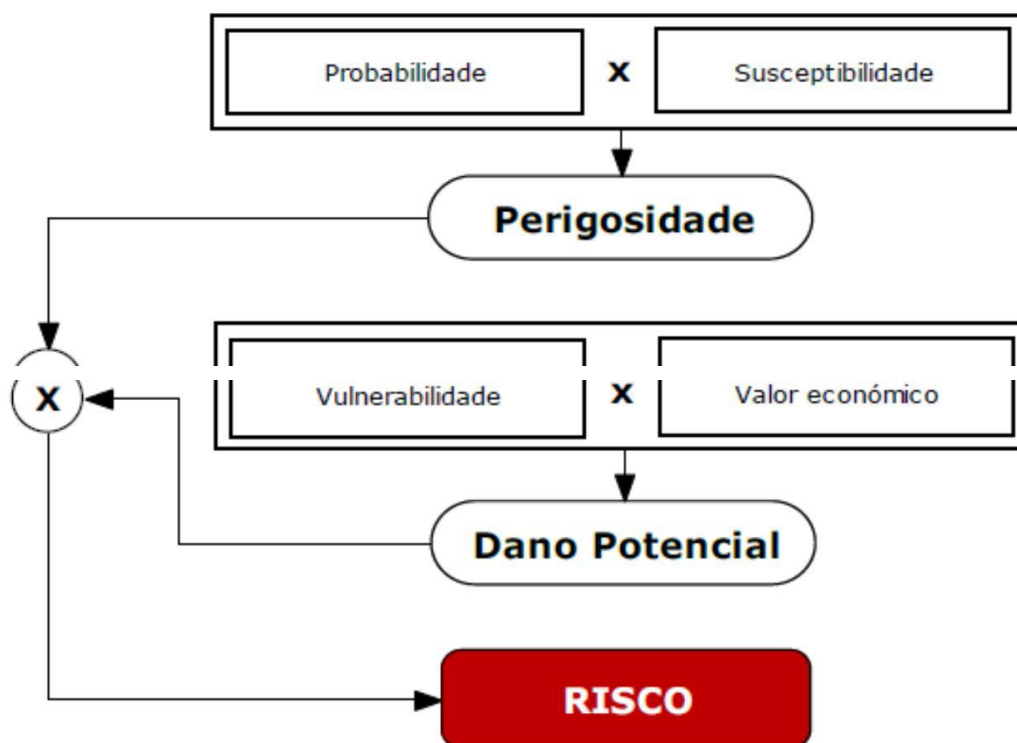
## 2.2- Cartografia de Risco

A metodologia para a produção da cartografia de risco para o concelho de Celorico da Beira teve como referência as orientações estabelecidas pelo ICNF no Guia Técnico para Elaboração do PMDFCI 2012.

O modelo de risco de incêndio florestal adoptado pela AFN compreende dois mapas:

- *Mapa de Perigosidade de Incêndio Florestal* - deriva do produto da probabilidade com a susceptibilidade, onde ocorre um determinado fenómeno e com maior magnitude. Este mapa é particularmente indicado para ações de prevenção.
- *Mapa de Risco de Incêndio Florestal* – deriva do produto das componentes do mapa de perigosidade com as do dano potencial (vulnerabilidade e valor) para assinalar qual o potencial de perda surgido com o fenómeno. Este mapa é particularmente indicado para ações de prevenção quando lido em conjunto com o mapa de perigosidade, e para planeamento de ações de supressão.

Figura 1. Componentes da cartografia de risco



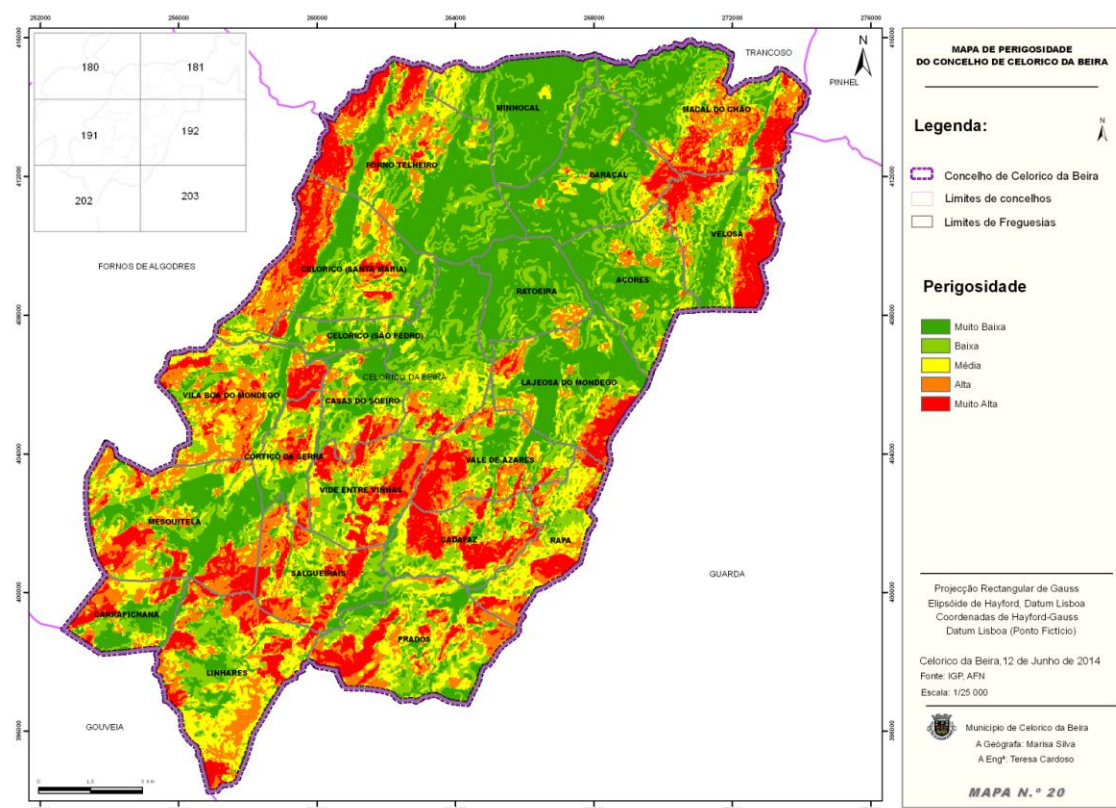
Fonte: Guia Técnico do PMDFCI, AFN (2012)

A definição da perigosidade obtém-se pela integração de duas componentes: probabilidade e susceptibilidade.

A obtenção da probabilidade atendeu ao histórico de incêndios no concelho de Celorico da Beira para o período de 2000 a 2012.

Na determinação da susceptibilidade do território aos incêndios utilizou-se a informação base relativa aos declives e à ocupação do solo. Esta informação (declives e ocupação do solo) foi adaptada (no caso da ocupação do solo) e reclassificada de acordo com as categorias definidas pelo ICNF no seu Guia Metodológico.

O cruzamento destes dois cartogramas (probabilidade e susceptibilidade) permitiu obter a perigosidade de incêndio do concelho de Celorico da Beira (mapa 20).



A partir do mapa anterior é possível verificar que, tal como espectável, é nas principais elevações do concelho que se apresentam as maiores áreas de perigosidade de incêndio

alta e muito alta, o que corresponde grosso modo à área onde se localiza grande parte dos espaços florestais e áreas de declives mais acentuados.

À medida que se caminha em direcção às áreas de declives menos acentuados, são predominantes as áreas de perigosidade de incêndio florestal baixa e muito baixa, o que se deve fundamentalmente aos usos predominantes agrícola e social.

Assim, constata-se que em termos gerais, as freguesias de Maçal do Chão, Velosa, Lajeosa do Mondego, Vale de Azares, zona Sul da freguesia da Rapa, Cadafaz, Prados e Linhares apresentam os maiores índices de perigosidade no concelho.

Evidenciam-se, ainda, as freguesias de Maçal do Chão com uma grande mancha contínua de elevada perigosidade que corresponde sensivelmente à zona Este desta freguesia. A freguesia de Santa Maria apresenta zonas de alta perigosidade em toda a sua extensão Oeste. A Norte da freguesia do Fornotelheiro verifica-se a existência de uma zona de alta perigosidade. Nas freguesias da Rapa, Lajeosa e Prados, as áreas de alta perigosidade situam-se na fronteira destas com o concelho da Guarda. Verifica-se, ainda, na freguesia de Prados uma zona de alta perigosidade no limite desta com a de Linhares, estendendo-se para Norte até Cadafaz passando pelo extremo este de Salgueirais.

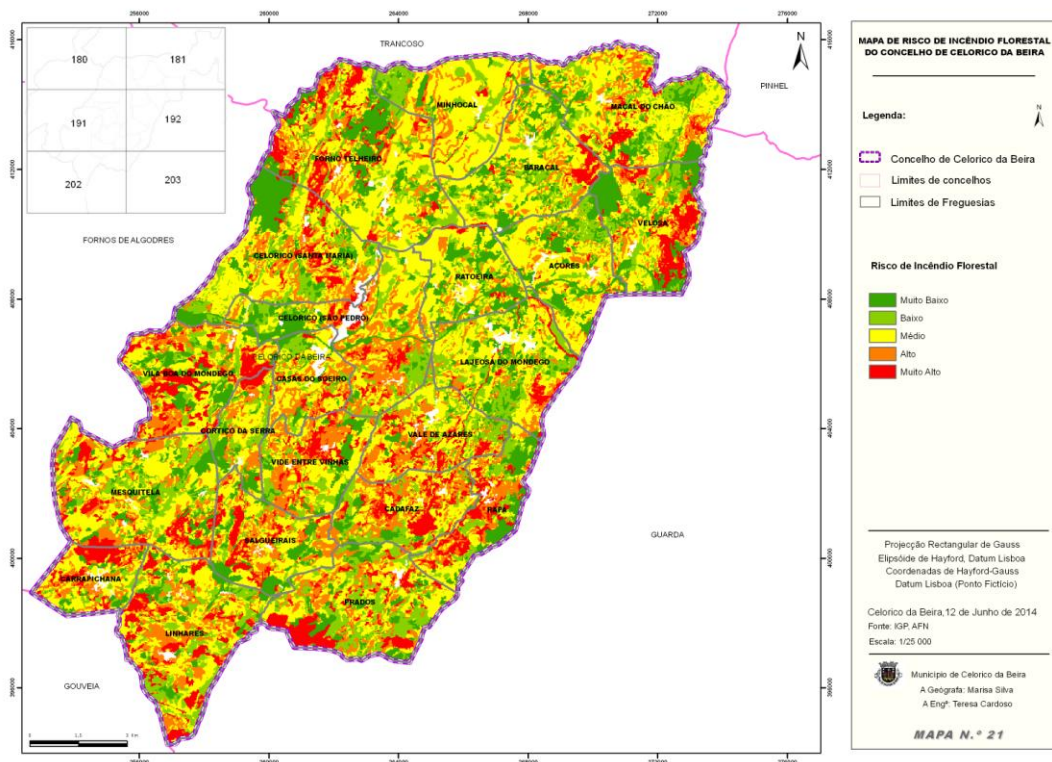
### **Mapa de risco de incêndio florestal**

Para a determinação do dano potencial, a incluir no risco de incêndio, foi necessário proceder à definição da vulnerabilidade e do valor económico da ocupação do solo.

Para a primeira variável, a vulnerabilidade, teve-se em consideração os “valores arbitrados em função das benfeitorias instaladas num pixel”, valor esse compreendido entre 0 e 1. Esta variável designa a capacidade de resistência das populações, bens e actividades económicas, etc., aos incêndios florestais e de recuperação após o mesmo.

A definição do valor económico tem como objectivo “estimar o valor dos bens e serviços a perder no momento e/ou custo de reposição”.

Na classificação das categorias de ocupação do solo para a vulnerabilidade e valor económico foram utilizados os valores indicados pelo ICNF.



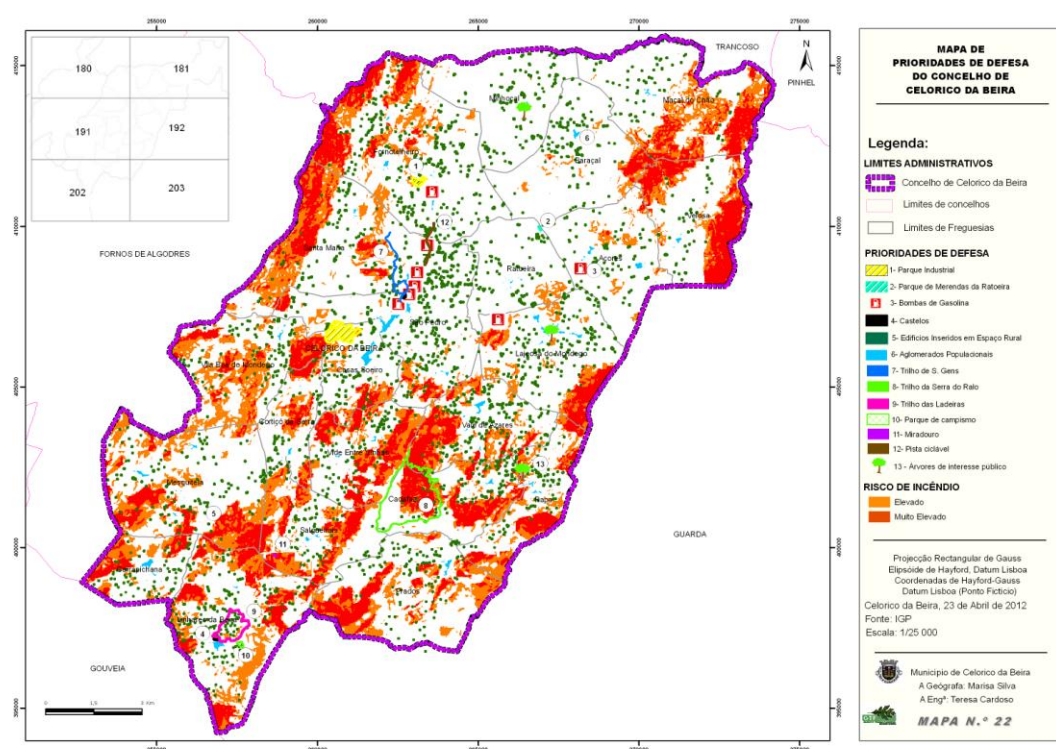
Pela análise da distribuição espacial das áreas de risco de incêndio florestal (mapa 21) verifica-se que no concelho de Celorico da Beira as classes de risco de incêndio muito alto e alto têm representatividade em todo o concelho.

### 2.3- Mapa de prioridades de defesa

Tendo em vista apoiar a planificação das acções relacionadas com a prevenção e, simultaneamente, as acções de vigilância e combate aos incêndios florestais, torna-se importante definir níveis de prioridade de defesa a considerar aquando dessas acções. Com vista à obtenção da carta de prioridades de defesa, foram considerados e agregados diferentes tipos de informação (já previamente cartografada) que traduzem a realidade territorial onde se pretende implementar as medidas propostas.

Para tal, seguiu-se a metodologia apresentada no guia metodológico disponibilizado pelo ICNF, que enuncia como principais critérios o cruzamento da carta de risco de incêndio (mais concretamente o risco alto a muito alto) bem como outros elementos não considerados no modelo de risco e que apresentem valor social, cultural, ecológico, entre outros.

Seguindo esta metodologia obteve-se a carta de prioridades de defesa que se apresenta na figura seguinte .



### **3**

## **OBJETIVOS E METAS DO PMDFCI**

### 3.1- Objetivos e metas do PMDFCI

Com a integração e compatibilização deste Plano com os instrumentos de planeamento florestal de nível superior, designadamente o Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI), os Planos Regionais e Municipais de Ordenamento Florestal (PROF e PMOF) o Plano Diretor Municipal (PDM), é possível assim definir os objetivos estratégicos deste Plano para os próximos 5 anos, onde se pretende desenvolver todas as ações que assentam na Política Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Deste modo é possível definir claramente as metas a atingir e, qual o papel dos vários intervenientes na defesa da floresta local contra incêndios, de forma a funcionarem coordenadamente para maximizar a sua eficácia.

#### 3.1.1 –Tipologia do concelho de Celorico da Beira

O Concelho de Celorico da Beira, relativamente à tipologia do mesmo, resulta da definição, pelo ICNF, com base no número de ocorrência e área ardida de cada concelho, de forma a distinguir os grandes tipos de problemas/soluções associados à incidência do fogo. Assim, e de acordo com a divisão dos municípios do território Continental, o concelho classifica-se de **T2- Poucas ocorrências e muita área ardida.**

#### 3. 1.2- Objetivos e metas

Quadro 1- objetivos e metas

| Ação                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Objetivos                                                                                                                                                                                                         | Unidades             | Metas |       |       |       |       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                   |                      | 2015  | 2016  | 2017  | 2018  | 2019  |
| <b>Ações de sensibilização. Implementação de ações de prevenção estrutural DFCI. Reabilitação das áreas florestais. Articulação dos sistemas de vigilância e deteção com os meios de 1ª intervenção. Melhor coordenação e reforço da capacidade de 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós</b> | Reduzir o nº de ocorrências, com áreas superiores a 1 ha (25% relativamente à média dos últimos 10 anos); - Através da implementação de medidas preventivas e dissuasoras com o reforço das ações de fiscalização | Nº de ocorrências    | 25%   | 25%   | 25%   | 25%   | 25%   |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Reduzir a área ardida (25% relativamente à média dos últimos 10 anos) – Através de uma deteção rápida e uma primeira intervenção também mais rápida e eficaz                                                      | ha                   | 25%   | 25%   | 25%   | 25%   | 25%   |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Redução do nº de reacendimentos – Melhoria da eficácia das operações de rescaldo e vigilância pós                                                                                                                 | Nº de reacendimentos | <0,3% | <0,3% | <0,3% | <0,3% | <0,3% |

|                                   |                                                               |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>CMDFCI – CELORICO DA BEIRA</b> | <b>Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios</b> |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|

|                  |                                                                                                 |                   |     |     |     |     |     |
|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-----|-----|-----|-----|-----|
| <b>incêndio.</b> | incêndio. Tendo como meta que o nº de reacendimentos seja menor que 0,3% das ocorrências totais |                   |     |     |     |     |     |
|                  | Eliminação dos incêndios com áreas superiores a 100 ha                                          | Nº de incêndios   | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   |
|                  | 1ª Intervenção em menos de 20 minutos, em 95% das ocorrências                                   | Nº de ocorrências | 95% | 95% | 95% | 95% | 95% |
|                  | Reduzir tempos de intervenção superiores a 1 hora                                               | Nº de ocorrências | 95% | 95% | 95% | 95% | 95% |

# **4**

## **EIXOS ESTRATÉGICOS**

Após uma caracterização do território focando os aspectos mais importantes que se relacionam com a questão florestal bem como a delimitação das zonas de vulnerabilidade, de risco de incêndio e de prioridades de defesa, seguidamente serão apresentadas um conjunto de acções e medidas que se consideram relevantes para a redução do número de ocorrências e de área ardida.

Segundo o guia técnico PMDFCI 2012, deverão ser definidos os objectivos temporais e quantificar as metas a atingir nos próximos cinco anos (de acordo com a alínea d), do artigo 1º) bem como o programa operacional onde se definem os responsáveis pelas intervenções, orçamentos, financiamentos, entre outros aspectos.

Por sua vez, o Decreto-lei nº 124/2006, de 28 de Junho na sua actual redacção, aponta um conjunto de medidas a aplicar nas áreas florestais, nomeadamente, definição e hierarquização das infra-estruturas DFCI, mais precisamente a rede viária florestal, pontos de água, as operações de silvicultura preventiva, bem como o condicionamento da circulação de pessoas e veículos, a proibição de realização de queimadas durante o período crítico de incêndios e a aposta na informação e sensibilização das populações.

Assim sendo, os principais eixos estratégicos a abordar no PMDFCI de Celorico da Beira são os seguintes:

1. Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais;
2. Reduzir a incidência dos incêndios;
3. Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios;
4. Recuperar e reabilitar os ecossistemas;
5. Adaptação de uma estrutura orgânica funcional e eficaz.

**4.1 - 1 ° EIXO ESTRATÉGICO-  
AUMENTO DA RESILIÊNCIA DO  
TERRITÓRIO AOS INCÊNDIOS  
FLORESTAIS**

A completa eliminação dos incêndios é praticamente impossível, uma vez que estes constituem acontecimentos naturais dos ecossistemas portugueses. Só através de uma gestão activa dos espaços silvestres em que se apliquem, nos devidos locais, sistemas de gestão de combustível adequados permitirá aumentar o nível de segurança dos recursos e das pessoas.

É importante promover a gestão florestal e intervir preventivamente em áreas estratégicas, designadamente povoamentos florestais com valor económico, maciços arbóreos de relevante interesse natural e paisagístico, habitats naturais e protegidos, bem como todas as áreas integradas em matas nacionais, perímetros florestais, áreas protegidas e classificadas.

Assim, neste eixo de atuação é importante aplicar estrategicamente sistemas de gestão de combustível, desenvolver processos que permitam aumentar o nível de segurança de pessoas e bens e tornar os espaços florestais mais resilientes à ação do fogo.

É importante delinear uma linha de ação objetiva, tendo em conta os princípios da DFCI de forma a diminuir a intensidade e área percorrida por grandes incêndios e facilitar as ações de pré-supressão e supressão.

Este eixo estratégico vai dar resposta ao n.º 1 do artigo 15.º do Decreto – lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, com as alterações introduzidas no Decreto-Lei n.º 17/2009 de 14 de Janeiro, definindo os espaços florestais onde vai ser obrigatório a gestão de combustíveis junto das diferentes infraestruturas e onde se operacionaliza ao nível municipal as faixas de gestão de combustível.

**Objetivo estratégico:** Promover a Gestão Florestal e Intervir preventivamente em áreas estratégicas

**Objetivos operacionais:** - Proteger as zonas de interface Urbano/Floresta  
- Implementar programa de redução de combustíveis

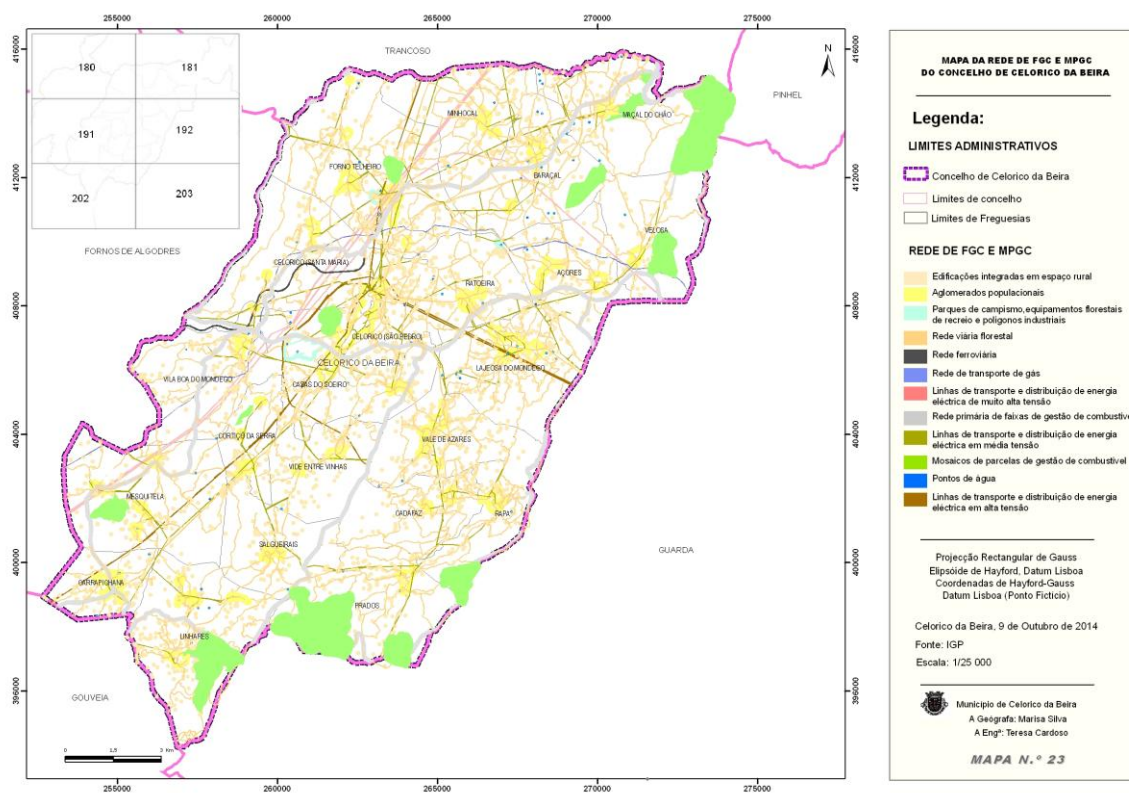
**Ações:**

- Criar e manter redes de faixas de gestão de combustível, intervindo prioritariamente nas zonas com maior vulnerabilidades aos incêndios;
- Implementar mosaicos de parcelas gestão de combustível;
- Promover ações de silvicultura;
- Promover ações de gestão de pastagens;

- Criar e manter redes de infraestruturas (rede viária e rede de pontos de água);
- Divulgar técnicas de ajardinamento com maior capacidade de resiliência aos incêndios florestais.

#### 4.1.1- Levantamento da Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios

#### Rede de Faixas de Gestão de Combustível e Mosaicos de Parcelas de Gestão de Combustível



A faixa de gestão de combustível (FGC) corresponde a uma parcela de território onde se garante a remoção total, ou parcial, de biomassa florestal, através da afectação a usos não florestais (agricultura, Infraestruturas, etc.) e do recurso a determinadas actividades (como a silvopastorícia) ou a técnicas silvícolas (por exemplo, desbastes, limpezas e fogo controlado), com o objectivo principal de reduzir o risco de incêndio.

As FGC desempenham as seguintes funções:

- Redução da superfície percorrida por incêndios de grandes dimensões, facilitando a intervenção directa de combate, quer na frente do fogo, quer nos seus flancos;
- Diminuição dos efeitos da passagem de incêndios de grandes dimensões protegendo, passivamente, as vias de comunicação, as Infraestruturas, as zonas edificadas, bem como os povoamentos florestais de valor especial;
- Isolamento de potenciais focos de ignição de incêndios, tais como as faixas paralelas às linhas eléctricas ou à rede viária, as faixas envolventes aos parques de recreio, etc.

Na RFGC delimitada neste PMDFCI, os responsáveis pela sua execução são obrigados a cumprir os seus deveres de acordo com os critérios para a gestão de combustíveis no âmbito das redes secundárias de gestão de combustíveis definidos no Anexo ao DL 124/2006, de 28 de junho, republicado pelo DL 17/2009, de 14 de janeiro. Cumprindo com a calendarização prevista no PDMFCI.

A execução das FGC para proteção das edificações, designadamente as habitações, estaleiros, armazéns, oficinas, fábricas ou outros equipamentos, deverá ser realizada sempre que se verifique o incumprimento dos critérios referidos.

As FGC definidas neste Plano, que se encaixam na Rede Secundária de Faixas de Gestão de Combustível, conforme referido no Art.º 15.º do referido DL, de interesse municipal e no âmbito da proteção civil de populações e infraestruturas, desenvolvem-se sobre a rede viária, rede das linhas de transporte e distribuição de energia elétrica (alta e média tensão e muito alta), rede ferroviária, gasoduto, aglomerados populacionais, parques de campismo, infraestruturas e equipamentos florestais de recreio, parques e polígonos industriais e aterros sanitários, inseridos ou confinantes com espaços florestais, em que a execução das mesmas é da responsabilidade das entidades gestoras. Sempre que estas se intersetem com outras, são estas entidades que têm a responsabilidade da gestão de combustível.

Na rede viária inserida nos espaços florestais, foram delimitadas faixas de gestão de combustível com 10m para cada lado, sendo da responsabilidade a sua execução das Estradas de Portugal, no caso da Estrada Nacional 17e IP5, Ascendi a A25 e IP2 e do Município de Celorico da Beira e Juntas/Uniãoes de Freguesia as restantes estradas e caminhos.

Nas envolventes aos aglomerados populacionais, definidos segundo a alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, republicado pelo DL n.º 17/2009, de

14 de junho, foi delimitada uma faixa de gestão de combustível com 100m de largura, a sua execução é da responsabilidade dos proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que a qualquer título detenham os terrenos inseridos na faixa referida.

Nas linhas de transporte e distribuição de energia elétrica, a gestão do combustível correspondente à projeção em alta tensão, e de 7m para cada um dos lados no caso de linhas em média e alta tensão, a sua execução é da responsabilidade da entidade gestora das referidas linhas elétricas, no caso de Celorico da Beira, é a EDP. No caso de linhas em muita alta tensão, a execução da FGC é da responsabilidade da entidade gestora das referidas linhas elétricas – REN. No que respeita à Rede de gás também é da responsabilidade da REN - Gasodutos a execução da FGC. A FGC associada à rede ferroviária tem uma largura de 10m definida a partir da berma da via e é da responsabilidade da Refer.

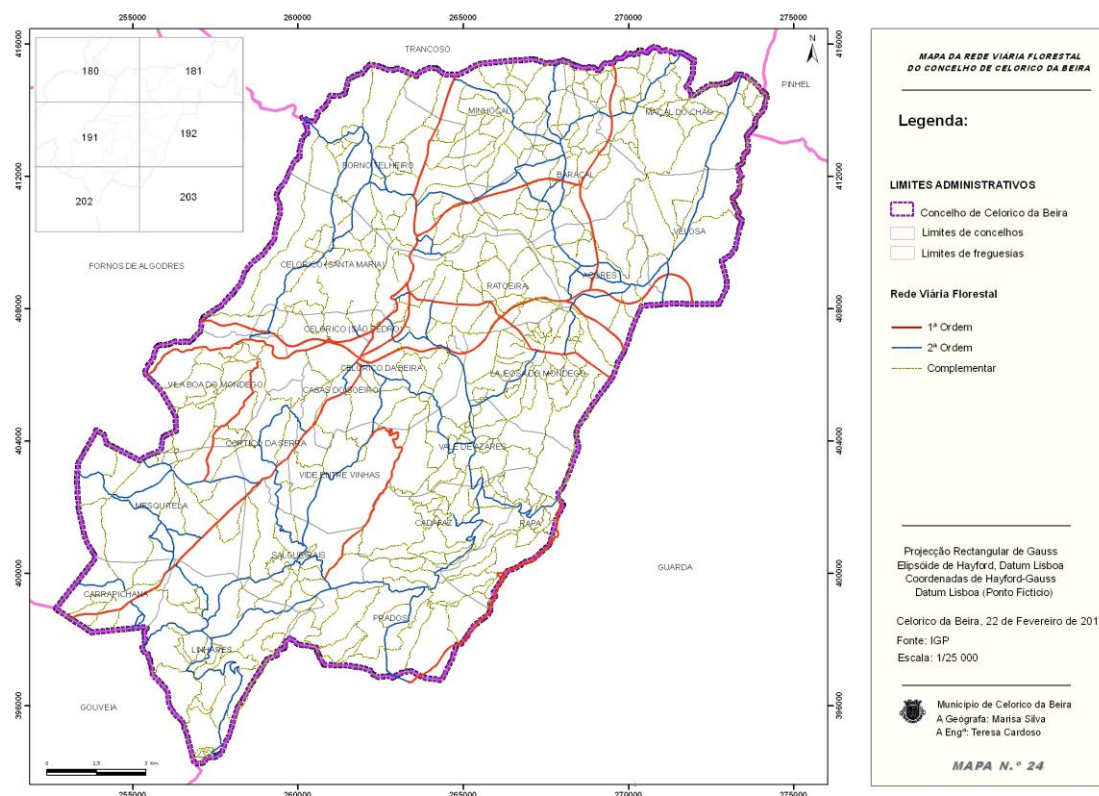
Nos parques de campismo, infraestruturas e equipamentos florestais de recreio, parques e polígonos industriais e aterros sanitários, inseridos ou confinantes com espaços florestais, foi delimitada uma faixa de gestão com 100m de largura, a sua execução é da responsabilidade das respetivas entidades gestoras.

Os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, possuam ou detenham terrenos confinantes a edificações, designadamente habitações, estaleiros, armazéns, oficinas, fábricas ou outros equipamentos, são obrigados a proceder à gestão de combustível numa faixa de 50m à volta daquelas edificações, ainda que não estejam delimitadas na Carta da Rede de Defesa da Floresta contra Incêndios deste Plano.

Os mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis considerados neste Plano foram delineados como um apoio para Rede Primária. A Rede Primária foi traçada a nível distrital e incluída no planeamento municipal.

| Município         | Código da descrição da faixa/mosaico | Descrição da Faixa/Mosaico                     | Área a intervencionar (ha) | %     |
|-------------------|--------------------------------------|------------------------------------------------|----------------------------|-------|
| CELORICO DA BEIRA | 001                                  | Edificações integradas em espaço rural         | 700,56                     | 16,84 |
|                   | 002                                  | Aglomerados Populacionais                      | 268,71                     | 6,46  |
|                   | 003                                  | Parques e polígonos industriais                | 27,06                      | 0,66  |
|                   | 004                                  | Rede Viária Florestal                          | 1028,58                    | 24,73 |
|                   | 005                                  | Rede Ferroviária                               | 22,37                      | 0,53  |
|                   | 006                                  | Rede transporte de gás                         | 9,85                       | 0,23  |
|                   | 007                                  | Rede Elétrica Muito Alta Tensão                | 94,39                      | 2,26  |
|                   | 008                                  | Rede Primária                                  | 619,87                     | 14,90 |
|                   | 010                                  | Rede Elétrica Média Tensão                     | 55                         | 1,32  |
|                   | 011                                  | Mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis | 1295,18                    | 31,14 |
|                   | 012                                  | Pontos de Água                                 | 7,42                       | 0,17  |
|                   | 013                                  | Rede Elétrica Alta Tensão                      | 29,95                      | 0,72  |
|                   | Total FGC                            |                                                | 4158,94 ha                 | 100%  |

## Rede Viária Florestal



A rede viária florestal apresenta uma vasta gama de funções, incluindo: a circulação para o aproveitamento dos recursos naturais; a constituição, condução e exploração dos povoamentos florestais e das pastagens e a sua utilização para passeios pedestres. Para além das funções referidas, a rede viária florestal desempenha, por vezes, um papel importante no acesso a habitações, a aglomerados urbanos e a equipamentos sociais integrados ou limítrofes aos espaços florestais.

A rede viária florestal é um dos elementos principais da estratégia de defesa da floresta contra incêndios, desempenhando, de uma forma geral, as seguintes funções:

- Possibilitar a movimentação rápida dos meios de combate à zona de fogo e aos pontos de reabastecimento de água, combustível, etc.;
- Integrar a rede de faixas de gestão de combustível onde as equipas de luta encontram condições favoráveis para o combate do fogo, em segurança;
- Possibilitar a circulação de patrulhas de vigilância móvel terrestre, em complemento com a rede de vigilância fixa.

Em determinadas áreas justifica-se o redimensionamento da rede viária, isto é, o alargamento e limpeza de caminhos.

Verifica-se igualmente, ao nível do concelho, a ausência de sinalização informativa e preventiva.

Existem determinadas áreas florestais onde há a necessidade de beneficiar alguns acessos. Assim, deve dar-se prioridade à beneficiação da rede actual, através de:

- Limpeza das bermas;
- Construção de valetas e de sistemas de drenagem;
- Alargamento e melhoria do piso;
- Construção de zonas de viragem e de cruzamento de viaturas;
- Sinalização

| Município            | Código da descrição da RVF |          | Comprimento (m) |
|----------------------|----------------------------|----------|-----------------|
| CELORICO<br>DA BEIRA | Fundamental                | 1ª Ordem | 92.998          |
|                      |                            | 2ª Ordem | 158.127         |
|                      | Complementar               | 3ª Ordem | 504.623         |
|                      |                            | TOTAL    | 755.749         |

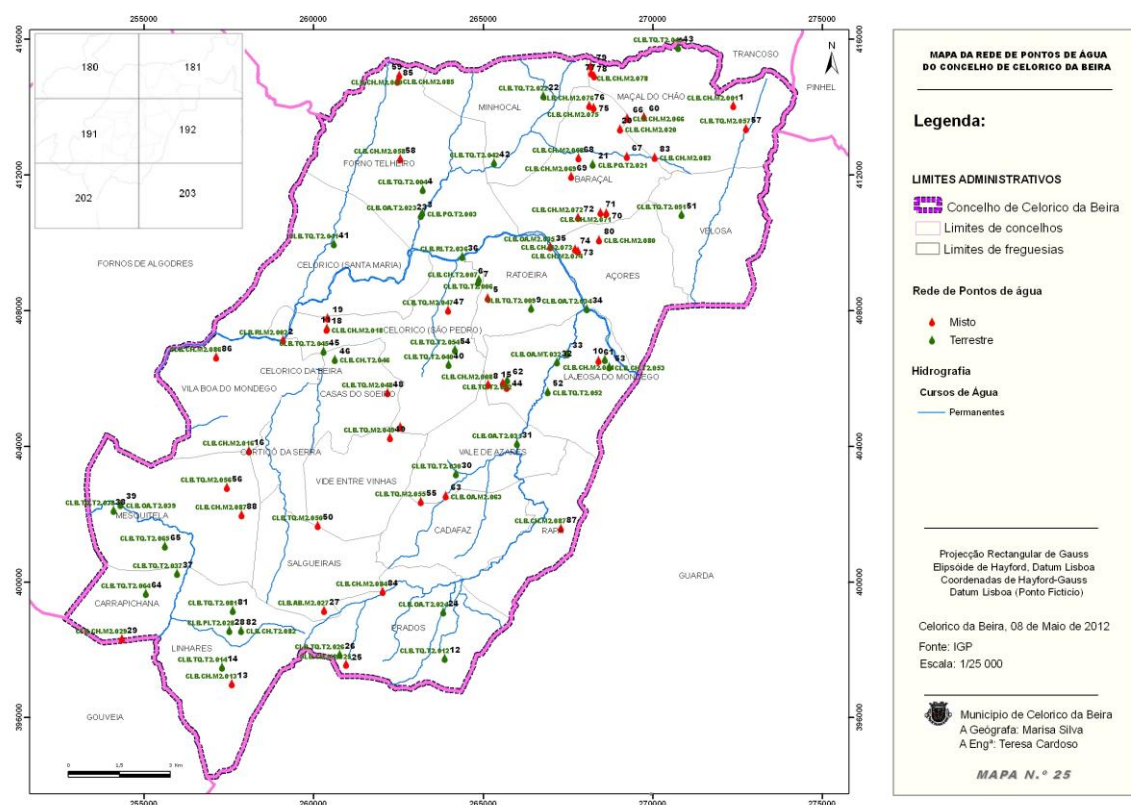
Como se pode observar no quadro apresentado anteriormente, a rede viária de 3ª Ordem é a que se evidencia com maior comprimento (m), seguida da 2ª Ordem e posteriormente a 1ª Ordem.

É essencial que exista uma boa cobertura de rede viária para o combate mais eficiente e eficaz de incêndios florestais, pois quanto maior a densidade de rede viária existente, maiores são as probabilidades de os meios de combate, chegarem no mais curto espaço de tempo aos incêndios.

O concelho conta com uma vasta rede de caminhos e estradas justificada pela dura topografia serrana.

Os invernos rigorosos, associados à predominância de declives acentuados e à falta de valetas adequadas ao escoamento das águas pluviais, fazem com que se verifique uma rápida erosão e deterioração em muitos dos caminhos representados. Assim, não havendo capacidade para manter operacional, toda a rede viária, deverão ser intervencionadas regularmente as estradas prioritárias do ponto de vista da DFCI.

## Rede de Pontos de Água



As funções dos pontos de água são as seguintes:

- Garantir o reabastecimento dos equipamentos de luta (meios terrestres e aéreos);
- Garantir o funcionamento de faixas de humedecimento;
- Fomentar a biodiversidade, a correcção torrencial, o regadio, o abastecimento de água potável, etc.

Foi definida uma rede de pontos de água na totalidade da área abrangida pelo concelho. Estas estruturas devem ser sujeitas a uma verificação periódica, dado que passado um ano, podem tornar-se totalmente não operacionais. Assim, os pontos de água devem estar sempre perfeitamente operacionais e os seus utilizadores devidamente informados quanto à sua operacionalidade.

A eficácia no combate aos incêndios florestais depende, em larga medida, do “conhecimento do terreno”.

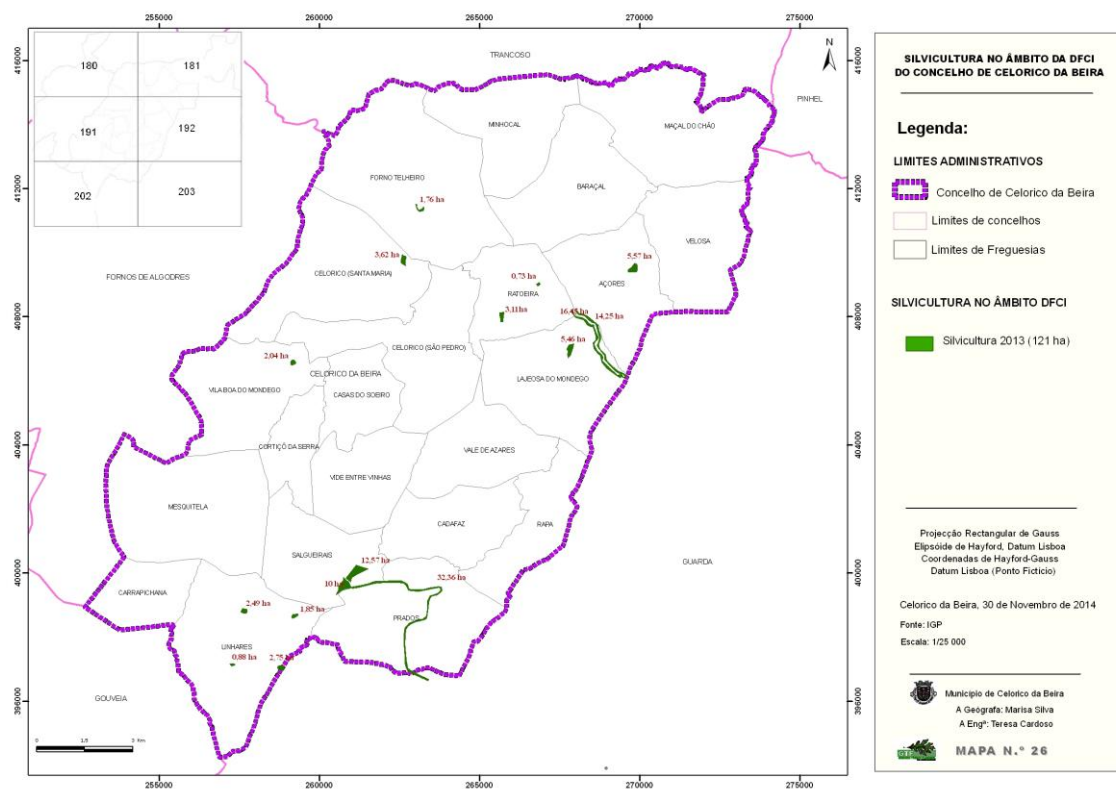
Dado que o combate aos fogos florestais, no concelho, é efectuado com recurso a meios terrestres e aéreos, propõem-se as seguintes soluções, em termos de melhoria das condições de abastecimento de água:

- Instalação de pontos de água com capacidade para abastecimento de helicópteros e autotanques em zonas deficitárias;
- Beneficiação de determinados pontos de água, no sentido de permitir a sua utilização por parte dos meios aéreos.

**Quadro 2- Capacidade da rede de pontos de água**

| Localização dos Pontos de Água | ID_PA                           | Total Pontos de Água | Total Volume (m3) |
|--------------------------------|---------------------------------|----------------------|-------------------|
| Açores                         | 73,74,80                        | 3                    | 223               |
| Baraçal                        | 20,21,67,68,69,70,71,72,75,76   | 10                   | 42.269            |
| Carrapichana                   | 29,37,64                        | 3                    | 40.032            |
| Fornotelheiro                  | 3,4,23,36,58,59,85              | 7                    | 5.331             |
| Lajeosa do Mondego             | 8,10,15,32,33,34,44,52,53,61,62 | 11                   | 8.874             |
| Linhares da Beira              | 13,14,28,81,82                  | 5                    | 10.734            |
| Maçal do Chão                  | 1,43,57,60,66,77,78,79,83       | 9                    | 17.502            |
| Mesquitela                     | 56,88                           | 2                    | 100               |
| Minhocal                       | 22,42                           | 2                    | 104               |
| Prados                         | 12,24,25, 26,84                 | 5                    | 18.818            |
| Rapa                           | 87                              | 1                    | 75                |
| Ratoeira                       | 5,9,35                          | 3                    | 44.286            |
| Salgueirais                    | 27                              | 1                    | 50.000            |
| Santa Maria                    | 41                              | 1                    | 45                |
| São Pedro                      | 2,6,7,11,17,18,19,40,45,47,54   | 11                   | 21.090            |
| Vale de Azares                 | 30,31,55,63                     | 4                    | 24.074            |
| Velosa                         | 51                              | 1                    | 40                |
| Vide Entre Vinhas              | 38,39,49,50,65                  | 5                    | 487               |
| Vila Boa Mondego               | 16,86                           | 2                    | 375               |
| Casas Soeiro                   | 46,48                           | 2                    | 137,5             |

## Silvicultura Preventiva no âmbito DFCI 2013

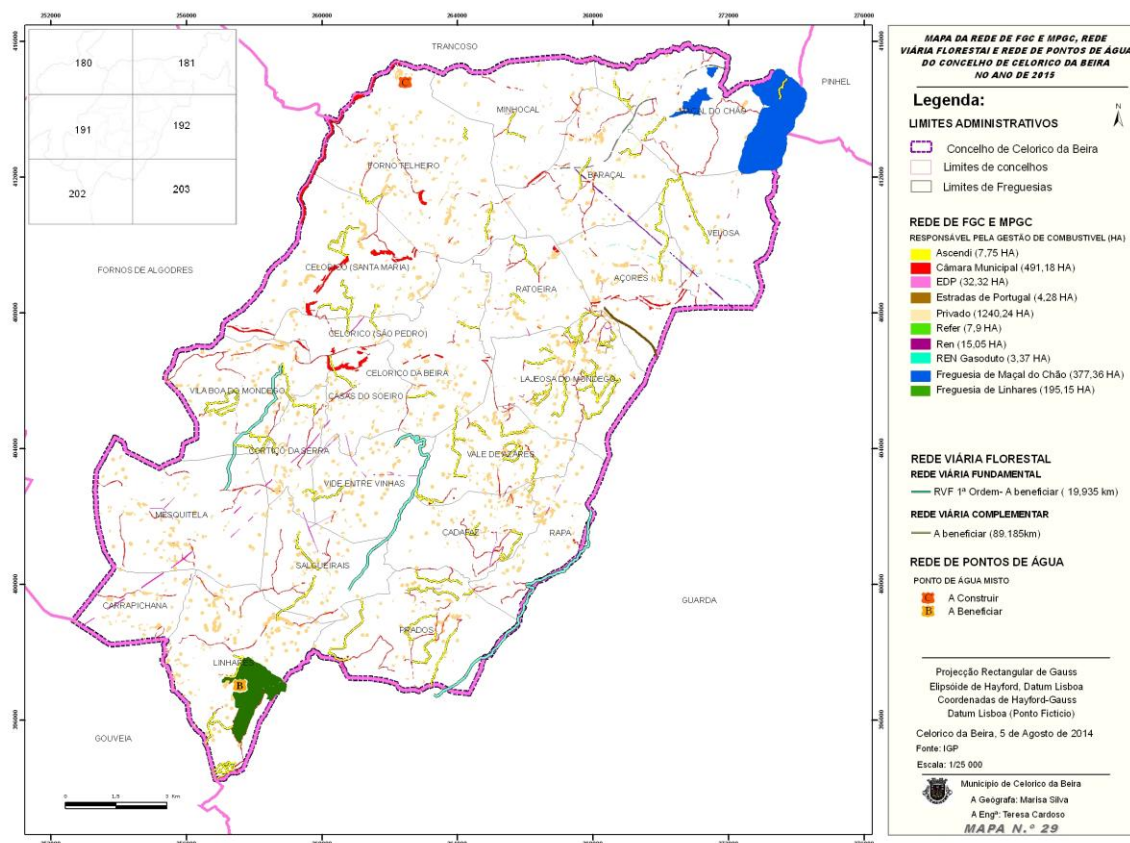


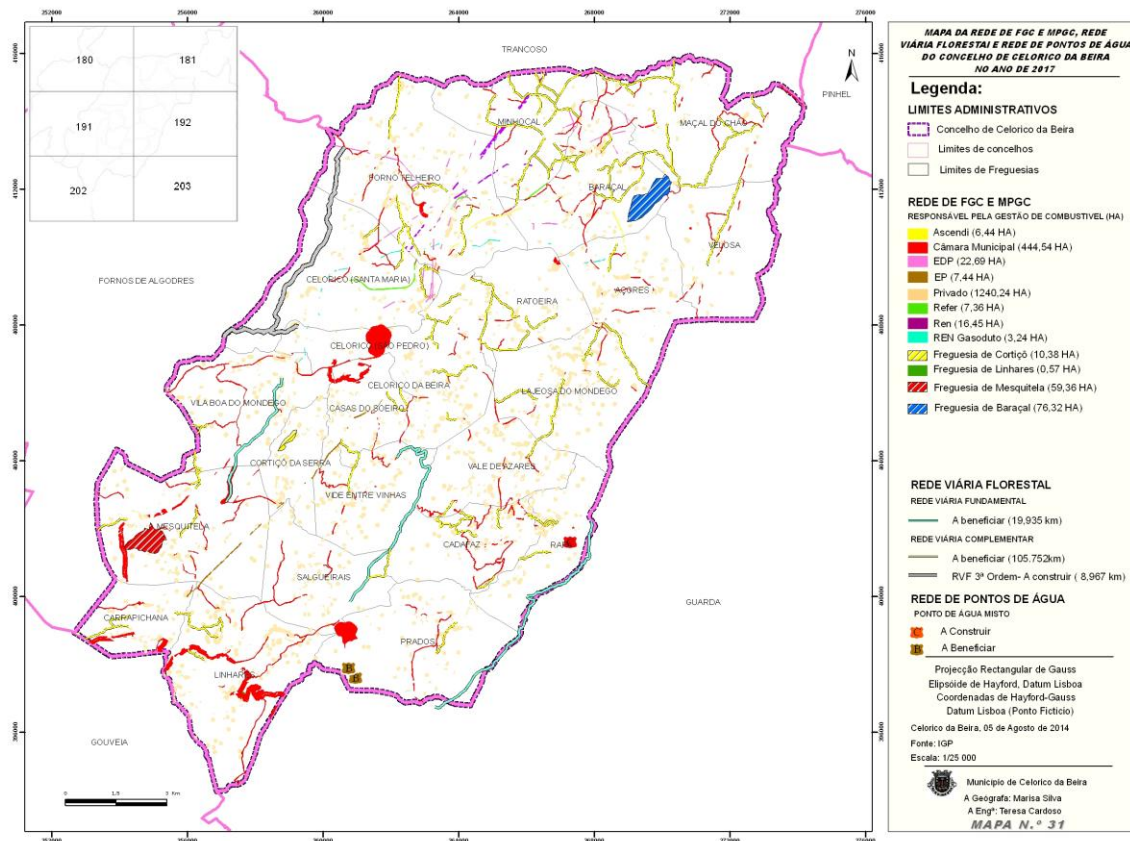
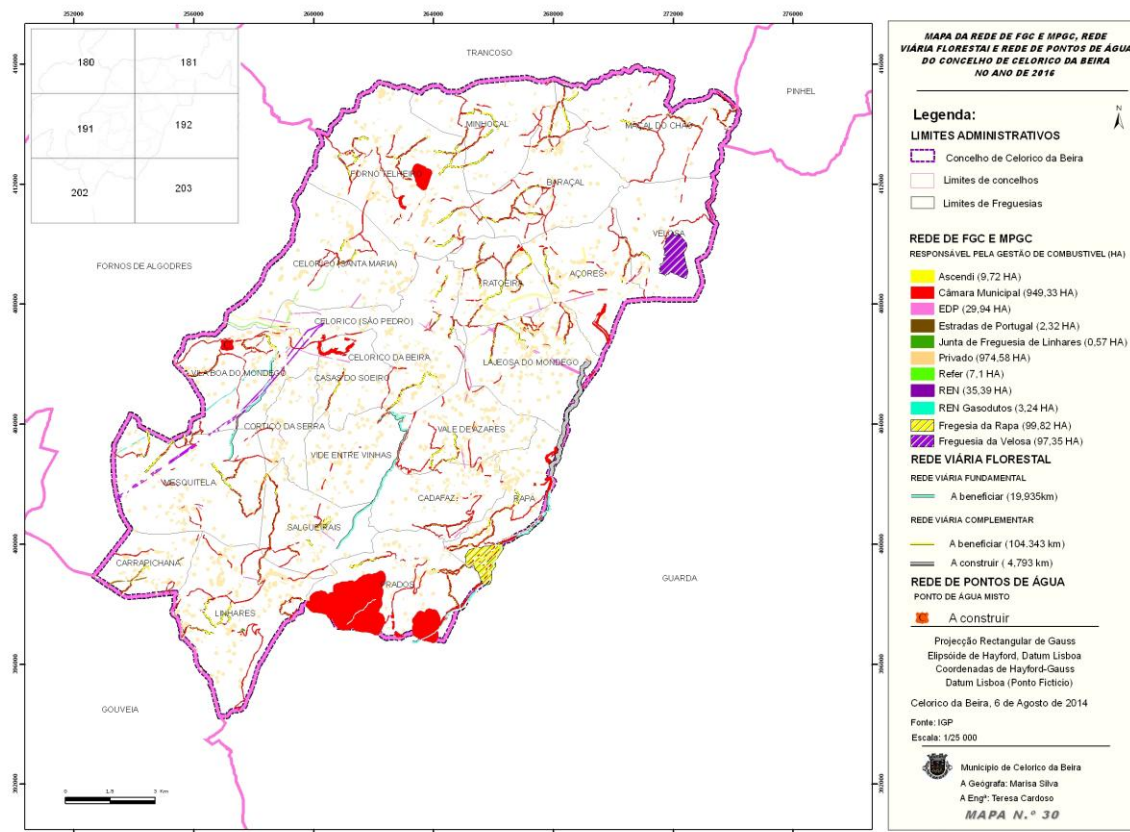
#### 4.1.2- Planeamento das Ações referentes ao 1º Eixo Estratégico

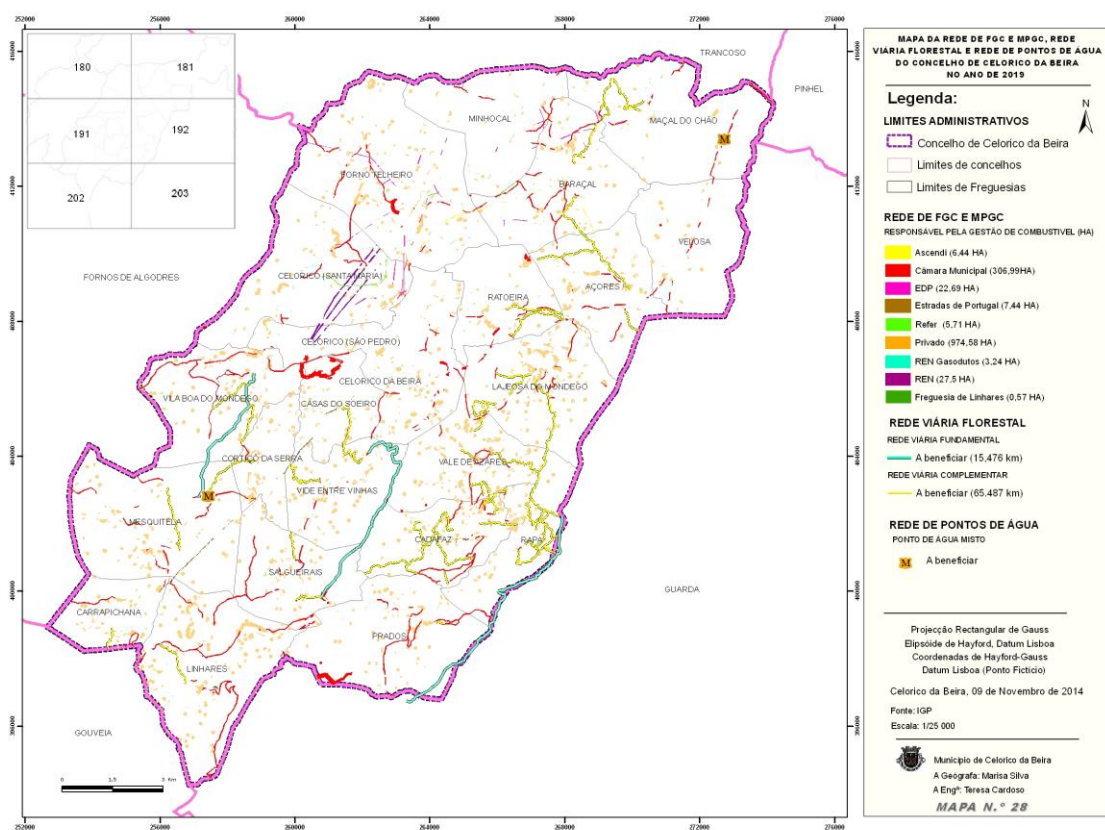
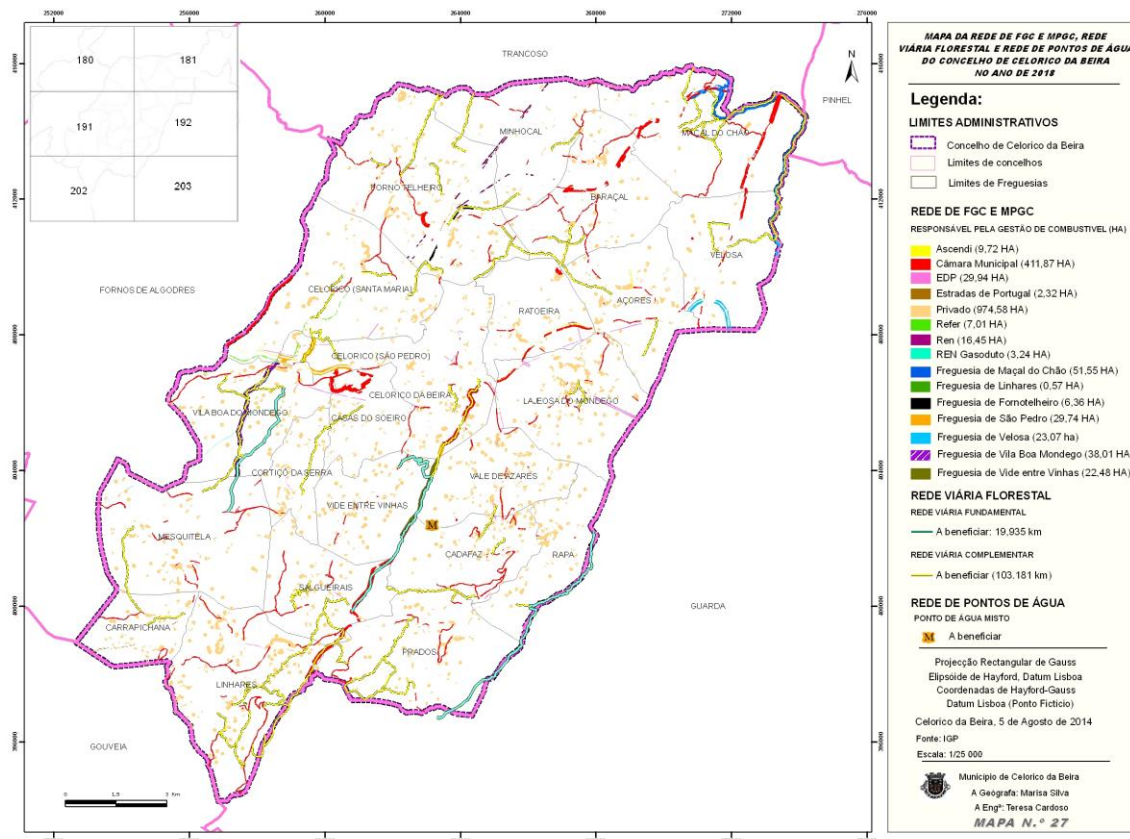
Para a execução das acções planeadas para o período 2015-2019, estão previstos como meios de execução das FGC, MPGC e limpeza de pontos de água, da responsabilidade do Município, os serviços da Equipa de Sapadores florestais ao abrigo do protocolo celebrado entre o Município de Celorico da Beira e a CELFLOR e o recurso a empresas de prestação de serviços, por parte do Município e privados, e meios próprios.

No que refere à beneficiação da rede viária florestal e pontos de água municipais está prevista a utilização de meios do Município e recurso a empresas de prestação de serviços.

Relativamente ao financiamento está previsto o financiamento por parte da autarquia e privados, PDR 2020 e serviço protocolado com os sapadores florestais.







**Quadro 3- Intervenções nas faixas de gestão de combustível para 2015-2019**

| FGC          | 2015                                    |                                         | 2016                                    |                                         | 2017                                    |                                         | 2018                                    |                                         | 2019                                    |                                         |
|--------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|
|              | Com<br>necessidade<br>de<br>intervenção | Sem<br>necessidade<br>de<br>intervenção | Com<br>necessidade<br>de<br>intervenção | Sem<br>necessidade<br>de<br>intervenção | Com<br>necessidade<br>de<br>intervenção | Sem<br>necessidade<br>de<br>intervenção | Com<br>necessidade<br>de<br>intervenção | Sem<br>necessidade<br>de<br>intervenção | Com<br>necessidade<br>de<br>intervenção | Sem<br>necessidade<br>de<br>intervenção |
| <b>1</b>     | 700,56                                  | 1643,2                                  | 700,56                                  | 1643,2                                  | 700,56                                  | 1643,2                                  | 700,56                                  | 1643,2                                  | 700,56                                  | 1643,2                                  |
| <b>2</b>     | 268,71                                  | 988,38                                  | 268,71                                  | 988,38                                  | 268,71                                  | 988,38                                  | 268,71                                  | 988,38                                  | 268,71                                  | 988,38                                  |
| <b>3</b>     | 27,06                                   | 55,72                                   | 27,06                                   | 55,72                                   | 27,06                                   | 55,72                                   | 27,06                                   | 55,72                                   | 27,06                                   | 55,72                                   |
| <b>4</b>     | 374,12                                  | 1262,46                                 | 353,73                                  | 1282,85                                 | 327,85                                  | 1308,73                                 | 263,77                                  | 1372,81                                 | 263,65                                  | 1372,93                                 |
| <b>5</b>     | 7,89                                    | 29,93                                   | 7,12                                    | 30,73                                   | 7,36                                    | 30,47                                   | 7,12                                    | 30,73                                   | 7,36                                    | 30,47                                   |
| <b>6</b>     | 3,37                                    | 19,42                                   | 3,24                                    | 19,55                                   | 3,24                                    | 19,55                                   | 3,24                                    | 19,55                                   | 3,24                                    | 19,55                                   |
| <b>7</b>     | 15,05                                   | 173,94                                  | 35,39                                   | 153,6                                   | 16,45                                   | 172,54                                  | 16,45                                   | 172,54                                  | 27,5                                    | 161,49                                  |
| <b>8</b>     | 93,17                                   | 1061,93                                 | 95,08                                   | 1060,02                                 | 102,76                                  | 1052,34                                 | 301,14                                  | 853,96                                  | 27,73                                   | 1127,37                                 |
| <b>10</b>    | 17,67                                   | 255,11                                  | 19,02                                   | 253,76                                  | 18,31                                   | 254,47                                  | 19,02                                   | 253,76                                  | 18,31                                   | 254,47                                  |
| <b>11</b>    | 571,94                                  | 723,24                                  | 485,02                                  | 810,16                                  | 238,22                                  | 1056,96                                 | 0                                       | 1295,18                                 | 0                                       | 1295,18                                 |
| <b>12</b>    | 7,42                                    | 13,86                                   | 7,42                                    | 13,86                                   | 7,42                                    | 13,86                                   | 7,42                                    | 13,86                                   | 7,42                                    | 13,86                                   |
| <b>13</b>    | 14,65                                   | 117,57                                  | 10,92                                   | 121,3                                   | 4,38                                    | 127,84                                  | 10,92                                   | 121,3                                   | 4,38                                    | 127,84                                  |
| <b>TOTAL</b> | 2010,61                                 | 6348,76                                 | 2013,27                                 | 6433,13                                 | 1722,32                                 | 6724,06                                 | 1625,41                                 | 6820,99                                 | 1355,92                                 | 7090,46                                 |

Quadro 4 - Distribuição da área ocupada por descrição de faixas de gestão de combustíveis por meios de execução para 2015-2019

| Município         | Código da descrição da faixa/mosaico | Descrição da Faixa/Mosaico                     | UN | Meios de execução |       |        |
|-------------------|--------------------------------------|------------------------------------------------|----|-------------------|-------|--------|
|                   |                                      |                                                |    | 004               | 005   | 007    |
| CELORICO DA BEIRA | 001                                  | Edificações integradas em espaço rural         | ha |                   |       | 700,56 |
|                   |                                      |                                                | %  |                   |       | 100%   |
|                   | 002                                  | Aglomerados Populacionais                      | ha |                   |       | 268,71 |
|                   |                                      |                                                | %  |                   |       | 100%   |
|                   | 003                                  | Parques e polígonos industriais                | ha |                   | 26,49 | 0,57   |
|                   |                                      |                                                | %  |                   | 98%   | 2%     |
|                   | 004                                  | Rede Viária Florestal                          | ha | 1028,58           |       |        |
|                   |                                      |                                                | %  | 100%              |       |        |
|                   | 005                                  | Rede Ferroviária                               | ha | 22,37             |       |        |
|                   |                                      |                                                | %  | 100%              |       |        |
|                   | 006                                  | Rede transporte de gás                         | ha | 9,85              |       |        |
|                   |                                      |                                                | %  | 100%              |       |        |
|                   | 007                                  | Rede Elétrica Muito Alta Tensão                | ha | 94,39             |       |        |
|                   |                                      |                                                | %  | 100%              |       |        |
|                   | 008                                  | Rede Primária                                  | ha | 619,87            |       |        |
|                   |                                      |                                                | %  | 100%              |       |        |
|                   | 010                                  | Rede Elétrica Média Tensão                     | ha | 55                |       |        |
|                   |                                      |                                                | %  | 100%              |       |        |
|                   | 011                                  | Mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis | ha | 1295,18           |       |        |
|                   |                                      |                                                | %  | 100%              |       |        |
|                   | 012                                  | Pontos de Água                                 | ha |                   | 2,11  | 5,31   |
|                   |                                      |                                                | %  |                   | 28%   | 72%    |
|                   | 013                                  | Rede Elétrica Alta Tensão                      | ha | 29,95             |       |        |
|                   |                                      |                                                | %  | 100%              |       |        |

## Novas edificações no espaço rural

Para efeitos do nº 3 do Artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 17/2009 de 14 de Janeiro, apresentam-se em seguida, as regras e condicionalismos à edificação, para vigorarem na área do Concelho de Celorico da Beira durante a vigência do presente plano.

### - Faixa de proteção

- a) As novas edificações em espaço florestal<sup>1</sup> têm de salvaguardar na sua implantação no terreno, a garantia de distância à extrema da propriedade de uma faixa de proteção nunca inferior a 50 m, a qual, deverá ser medida a partir da alvenaria exterior da edificação;
- b) Noutros espaços rurais que não os espaços florestais, poderão ser admitidas distâncias inferiores às extremas da propriedade, até a um mínimo de 5 m nos terrenos classificados com perigosidade de incêndio florestal muito baixa, desde que seja assegurada uma faixa de 50 metros sem ocupação florestal (floresta<sup>2</sup>, matos<sup>3</sup> e pastagens espontâneas<sup>4</sup>) e sejam tomadas medidas adicionais no que se refere à disponibilidade de meios complementares de combate a incêndios e gestão do combustível na respetiva faixa de proteção e acessos, em conformidade com o que se dispõe no presente PMDFCI;
- c) Noutros espaços rurais que não os espaços florestais, poderão ser admitidas distâncias inferiores às extremas da propriedade, até a um mínimo de 10 m nos terrenos classificados com perigosidade de incêndio florestal baixa, desde que seja assegurada uma faixa de 50 metros sem ocupação florestal (floresta<sup>2</sup>, matos<sup>3</sup> e pastagens espontâneas<sup>4</sup>) e sejam tomadas medidas adicionais no que se refere à disponibilidade de meios complementares de combate a incêndios e gestão do combustível na respetiva faixa de proteção e acessos, em conformidade com o que se dispõe no presente PMDFCI;

---

<sup>1</sup> **Espaços Florestais** – Terrenos ocupados com floresta, matos e pastagens ou outras formações vegetais espontâneas segundo os critérios definidos no Inventário Florestal.

<sup>2</sup> **Floresta** - Terreno onde se verifica a presença de árvores florestais que tenham atingido, ou que pelas suas características ou forma de exploração venham a atingir, uma altura superior a 5 m e cujo grau de coberto seja maior ou igual a 10%;

<sup>3</sup> **Matos, incluindo formações vegetais espontâneas** – Terreno onde se verifica a ocorrência de vegetação espontânea composta por matos ou por formações arbustivas com mais de 25% de coberto e altura superior a 50 cm. As árvores eventualmente presentes têm sempre um grau de coberto inferior a 10% podendo estar dispersas, constituindo bosquetes ou alinhamentos.

<sup>4</sup> **Pastagens** – Terreno ocupado com vegetação predominantemente herbácea espontânea, destinada a pastoreio in situ, mas que acessoriamente pode ser cortada em determinados períodos do ano.

d) Noutros espaços rurais que não os espaços florestais, poderão ser admitidas distâncias inferiores às estreimas da propriedade, até a um mínimo de 20 m nos terrenos classificados com perigosidade de incêndio florestal média, desde que seja assegurada uma faixa de 50 metros sem ocupação florestal (floresta<sup>2</sup>, matos<sup>3</sup> e pastagens espontâneas<sup>4</sup>) e sejam tomadas medidas adicionais no que se refere à disponibilidade de meios complementares de combate a incêndios e gestão do combustível na respetiva faixa de proteção e acessos, em conformidade com o que se dispõe no presente PMDFCI;

e) No caso de novas construções a edificar em parcelas de terreno legalmente constituídas e já rodeadas por construções existentes, em que se verifique sobreposição de faixas de proteção, podem as mesmas ser licenciadas com distâncias inferiores às atrás especificadas, desde que devidamente justificado em projeto, e seja salvaguardado o cumprimento dos alinhamentos existentes;

f) Para efeitos do disposto na alínea e), sempre que a nova edificação se encontre em espaço florestal deverá ser garantida uma faixa de proteção de 50m a partir do edificado, ou 5m nos terrenos classificados com perigosidade de incêndio florestal muito baixa, 10m nos terrenos classificados com perigosidade de incêndio florestal baixa e 20m nos terrenos classificados com perigosidade de incêndio florestal média, no caso de a edificação se localizar em espaço rural, distâncias aplicáveis à continuidade com o espaço florestal ou rural adjacente, sendo que, no caso de existirem edificações adjacentes, a garantia da faixa de proteção aplicar-se-á por complementaridade das faixas de cada uma das edificações;

g) Para efeitos da contabilização das distâncias referidas nas alíneas b) c), d), e) e f), poderão ser, excecionalmente, considerados espaços exteriores à propriedade, designadamente redes viárias de carácter nacional, municipal e arruamentos urbanos, ou quaisquer outros espaços públicos, tais como largos ou praças pavimentados com características construtivas suscetíveis de serem impeditivas da normal progressão do fogo, os quais deverão ser referenciados e caracterizados nos elementos instrutórios dos pedidos de licenciamento de obras de edificação, designadamente levantamentos topográficos, plantas de implantação e memórias descritivas;

h) Para efeitos das disposições do presente PMDFCI, por “novas edificações nos espaços florestais e rurais” devem entender-se apenas aquelas que, comprovadamente, foram construídas de raiz, ou, no caso de construções pré-existentes, objeto de “obras de ampliação” em que se verifica, ou verificou, aumento da “área de implantação”, posteriormente à entrada em vigor do Decreto-Lei nº 124/2006, de 28 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 17/2009, de 14 de Janeiro, e, cumulativamente,

cumprem as demais regras aplicáveis em matéria urbanística, designadamente as constantes no Plano Diretor Municipal e Regulamento Geral das Edificações Urbanas.

**- Meios complementares de combate a incêndios e gestão do combustível na faixa de proteção e respetivos acessos**

**Meios complementares de combate a incêndios**

- a) Nas imediações dos edifícios deve existir disponibilidade de água para abastecimento dos veículos de socorro durante o período crítico de incêndios.
- b) O ponto de água deve possuir uma capacidade mínima de 30 m<sup>3</sup> de água utilizável, boca de descarga e permitir a entrada de instrumentos de bombagem.

**Gestão do combustível na faixa de proteção**

- a) No estrato arbóreo, a distância entre as copas das árvores deve ser no mínimo de 4m e a desramação deve ser de 50% da altura da árvore até que esta atinja os 8m, altura a partir da qual a desramação deve alcançar no mínimo 4 m acima do solo;
- b) Deve ser garantida a descontinuidade horizontal dos combustíveis entre a edificação e o limite externo da faixa;
- c) Os estratos arbóreo, arbustivo e subarbustivo remanescentes, devem ser organizados espacialmente, de forma a evitar a continuidade vertical dos diferentes estratos combustíveis;
- d) As copas das árvores e arbustos devem estar distanciadas no mínimo 5 m da edificação, evitando-se ainda a sua projeção sobre a cobertura do edifício;
- e) Não poderão ocorrer quaisquer acumulações de substâncias combustíveis, como lenha, madeira ou sobrantes de exploração florestal ou agrícola, bem como outras substâncias altamente inflamáveis;
- f) Previamente ao início dos trabalhos referente a qualquer obra de edificação, deverão ser adotados os procedimentos necessários à gestão do combustível na faixa de proteção, de forma a permitir que, desde o início da obra, esteja salvaguardado o disposto nas alíneas anteriores.

**- Acessos**

a) Os edifícios e os recintos devem ser servidos por vias de acesso adequadas a veículos de socorro em caso de incêndio, as quais, mesmo que estejam em domínio público, devem possuir ligação permanente à rede viária pública.

As regras e condicionalismos à edificação supra-identificados, não isentam o cumprimento das demais disposições aplicáveis em matéria de segurança contra incêndios, designadamente no que se refere ao Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de Novembro, que estabelece o regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios

**Quadro 5- Distribuição da rede viária florestal do Município por meios de execução para 2015-2019**

| RVF   | 2015                                         |                                              | 2016                                         |                                              | 2017                                         |                                              | 2018                                         |                                              | 2019                                         |                                              |
|-------|----------------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------------------|
|       | Com<br>necessidade<br>de intervenção<br>(Km) | Sem<br>necessidade<br>de intervenção<br>(Km) | Com<br>necessidade de<br>intervenção<br>(Km) | Sem<br>necessidade de<br>intervenção<br>(Km) | Com<br>necessidade<br>de intervenção<br>(Km) | Sem<br>necessidade<br>de intervenção<br>(Km) | Com<br>necessidade<br>de intervenção<br>(Km) | Sem<br>necessidade<br>de intervenção<br>(Km) | Com<br>necessidade<br>de intervenção<br>(Km) | Sem<br>necessidade<br>de intervenção<br>(Km) |
| 1     | 19.935                                       | 73.063                                       | 19.935                                       | 73.063                                       | 19.935                                       | 73.063                                       | 19.935                                       | 73.063                                       | 19.935                                       | 73.063                                       |
| 2     | 0                                            | 158.127                                      | 0                                            | 158.127                                      | 0                                            | 158.127                                      | 0                                            | 158.127                                      | 0                                            | 158.127                                      |
| 3     | 90.471                                       | 414.153                                      | 109.136                                      | 395.488                                      | 105.752                                      | 398.871                                      | 103.181                                      | 401.442                                      | 65.487                                       | 439.136                                      |
| TOTAL | 110.406                                      | 645.343                                      | 129.071                                      | 626.678                                      | 125.687                                      | 630.061                                      | 123.116                                      | 632.632                                      | 85.422                                       | 670.326                                      |

**Quadro 6- Intervenções na rede viária florestal do Município para 2015-2019**

| Município            | Código da RVF | Descrição da RVF | UN | Meios de execução |     |     |
|----------------------|---------------|------------------|----|-------------------|-----|-----|
|                      |               |                  |    | 004               | 005 | 006 |
| CELORICO<br>DA BEIRA | 001           | Rede de 1ª Ordem | m  | 19.935            |     |     |
|                      |               |                  | %  | 100%              |     |     |
|                      | 003           | Rede de 3ª Ordem | m  | 504.623           |     |     |
|                      |               |                  | %  | 100%              |     |     |

|                                   |                                                               |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>CMDFCI – CELORICO DA BEIRA</b> | <b>Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios</b> |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|

**Quadro 7- Intervenções na rede de pontos de água para 2015-2019**

| ID_PA | Designação                               | Classe | Volume máximo (m3) | Tipo de Intervenção<br>(C-construção / M-Manutenção ) |      |      |      |      |
|-------|------------------------------------------|--------|--------------------|-------------------------------------------------------|------|------|------|------|
|       |                                          |        |                    | 2015                                                  | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| 55    | Tanque de Cadafaz                        | M      | 40                 |                                                       |      |      | M    |      |
| 56    | Tanque do Vale das Figueiras             | M      | 40                 |                                                       |      |      |      | M    |
| 57    | Tanque Camarário em Velosa               | M      | 40                 |                                                       |      |      |      | M    |
| 84    | Charca do Cardal 2                       | M      | 75                 | C                                                     |      |      |      |      |
| 13    | Charca do Parque de merendas de Linhares | M      | 10000              | M                                                     |      |      |      |      |
| 86    | Charca da Vila Boa                       | M      | 75                 |                                                       | C    |      |      |      |
| 87    | Charca da Rapa                           | M      | 75                 |                                                       |      | C    |      |      |
| 25    | Charca da Penha                          | M      | 628                |                                                       |      | M    |      |      |
| 26    | Tanque Camarário da Penha                | T      | 40                 |                                                       |      | M    |      |      |

Está prevista a construção de três pontos de água nas freguesias de Fornotelheiro, União de freguesias de Celorico e Rapa. Referir ainda, que quer a construção, quer a manutenção dos pontos de água, estão condicionadas ao orçamento disponível e a candidaturas aprovadas

| Ação                   | DESC-FGC_REDE-<br>DFCI_CLASS-PA             | Metas                                     | Unidades | Indicadores |         |         |         |        |         |
|------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------------|----------|-------------|---------|---------|---------|--------|---------|
|                        |                                             |                                           |          | 2015        | 2016    | 2017    | 2018    | 2019   | Total   |
| Rede Viária DFCI       | 1ª Ordem                                    | Beneficiação/Manutenção                   | Km       | 19.935      | 19.935  | 19.935  | 19.935  | 19.935 | 99.675  |
|                        | 2ª Ordem                                    |                                           | KM       | 0           | 0       | 0       | 0       | 0      | 0       |
|                        | Complementar                                |                                           | Km       | 90.471      | 109.136 | 105.752 | 103.181 | 65.487 | 474.027 |
|                        |                                             |                                           |          |             |         |         |         |        |         |
| Rede de Pontos de água | Mistos                                      | Beneficiação/ Construção                  | Nº       | 2           | 1       | 2       | 1       | 2      | 8       |
|                        | Aéreos                                      |                                           | Nº       | 0           | 0       | 0       | 0       | 0      | 0       |
|                        | Terrestres                                  |                                           | Nº       | 0           | 0       | 1       | 0       | 0      | 1       |
|                        |                                             |                                           |          |             |         |         |         |        |         |
| Rede FGC / MPGC        | 001- Edificações integradas em espaço rural | Área instalada com recurso a meios mistos | ha       | 700,56      | 700,56  | 700,56  | 700,56  | 700,56 | 3502.80 |
|                        | 002 - Aglomerados Populacionais             |                                           | ha       | 268,71      | 268,71  | 268,71  | 268,71  | 268,71 | 1343.55 |
|                        | 003 - Parques e poligonos industriais       |                                           | ha       | 27,06       | 27,06   | 27,06   | 27,06   | 27,06  | 135.30  |
|                        | 004 - Rede Viária Florestal                 |                                           | ha       | 374,12      | 353,73  | 327,85  | 263,77  | 263,65 | 1583.12 |
|                        | 005 - Rede Ferroviária                      |                                           | ha       | 7,89        | 7,12    | 7,36    | 7,12    | 7,36   | 36.85   |
|                        | 006 - Rede transporte de gás                |                                           | ha       | 3,37        | 3,24    | 3,24    | 3,24    | 3,24   | 16.2    |
|                        | 007 - Rede Elétrica Muito Alta Tensão       |                                           | ha       | 15,05       | 35,39   | 16,45   | 16,45   | 27,5   | 110.84  |

|                                   |                                                               |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>CMDFCI – CELORICO DA BEIRA</b> | <b>Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios</b> |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|

|  |                                                      |  |    |        |        |        |        |       |         |
|--|------------------------------------------------------|--|----|--------|--------|--------|--------|-------|---------|
|  | 008 – Rede Primária                                  |  | ha | 93,17  | 95,08  | 102,76 | 301,14 | 27,73 | 619.88  |
|  | 010 - Rede Elétrica Média Tensão                     |  | ha | 17,67  | 19,02  | 18,31  | 19,02  | 18,31 | 92.33   |
|  | 011 - Mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis |  | ha | 571,95 | 485,02 | 238,22 | 0      | 0     | 1295,18 |
|  | 012 - Pontos de Água                                 |  | ha | 7,42   | 7,42   | 7,42   | 7,42   | 7,42  | 37.1    |
|  | 013 – Rede Elétrica Alta Tensão                      |  | ha | 14,65  | 10,92  | 4,38   | 10,92  | 4,38  | 45.25   |

| Ação                   | DESC-FGC_REDE-DFCI_CLASS-PA                          | Responsáveis                               | Estimativa de Orçamento |          |          |          |          |           |
|------------------------|------------------------------------------------------|--------------------------------------------|-------------------------|----------|----------|----------|----------|-----------|
|                        |                                                      |                                            | 2015                    | 2016     | 2017     | 2018     | 2019     | Total     |
| Rede Viária DFCI       | 1ª Ordem                                             | Município, Juntas freguesia                | 29902,5                 | 29902,5  | 29902,5  | 29902,5  | 29902,5  | 149512,25 |
|                        | 2ª Ordem                                             |                                            | 0                       | 0        | 0        | 0        | 0        | 0         |
|                        | Complementar                                         |                                            | 135706,5                | 163704   | 158628   | 154771,5 | 98230,5  | 711040,5  |
| Rede de Pontos de água | Mistos                                               | Município, Juntas freguesia                | 6000                    | 5000     | 6000     | 1000     | 2000     | 20000     |
|                        | Aéreos                                               |                                            | 0                       | 0        | 0        | 0        | 0        | 0         |
|                        | Terrestres                                           |                                            | 0                       | 0        | 1000     | 0        | 0        | 1000      |
| Rede FGC / MPGC        | 001- Edificações integradas em espaço rural          | Privados                                   | 875700                  | 875700   | 875700   | 875700   | 875700   | 4378500   |
|                        | 002 -Aglomerados Populacionais                       | Privados                                   | 335887,5                | 335887,5 | 335887,5 | 335887,5 | 335887,5 | 1679437,5 |
|                        | 003 - Parques e poligonos industriais                | Municipio                                  | 40590                   | 40590    | 40590    | 40590    | 40590    | 169125    |
|                        | 004 - Rede Viária Florestal                          | Estradas de Portugal / Ascendi / Municipio | 561180                  | 530595   | 491775   | 395655   | 395475   | 2374680   |
|                        | 005 - Rede Ferroviária                               | Refer                                      | 9862,5                  | 8900     | 9200     | 8900     | 9200     | 46062,5   |
|                        | 006 - Rede transporte de gás                         | REN Gasodutos                              | 4212,5                  | 4050     | 4050     | 4050     | 4050     | 20250     |
|                        | 007 - Rede Elétrica Muito Alta Tensão                | REN                                        | 18812,5                 | 44237,5  | 20562,5  | 20562,5  | 34375    | 138550    |
|                        | 008 – Rede Primária                                  | Entidade Gestora                           | 116462,5                | 118850   | 128450   | 375425   | 34662,5  | 774850    |
|                        | 010 - Rede Elétrica Média Tensão                     | EDP                                        | 22087,5                 | 23775    | 22887,5  | 23775    | 22887,5  | 115412,5  |
|                        | 011 - Mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis | Entidade Gestora                           | 714937,50               | 606275   | 297775   | 0        | 0        | 1618987,5 |
|                        | 012 - Pontos de Água                                 | Município, Juntas freguesia                | 9275                    | 9275     | 9275     | 9275     | 9275     | 46375     |
|                        | 013 – Rede Elétrica Alta Tensão                      | EDP                                        | 18312,5                 | 13650    | 5475     | 13650    | 5475     | 56562,5   |

**Nota:** Aos valores apresentados acresce o I.V.A à taxa legal em vigor. Os valores das taxas, são automaticamente atualizados no início de cada ano de acordo com o índice de preços ao consumidor nos termos do n.º1 do artigo 9.º da Lei n.º -E/2006, de 29 de Dezembro.

Valores de Referência: Beneficiação/manutenção pontos de água: custo 1000,00€/ponto água; Construção pontos de água: custo 5000,00€/ponto água; Beneficiação/manutenção rede viária florestal: custo 1300,00€/KM ; Execução MPGC/FGC: custo 1250,00€/ha

**4.2- 2 ° EIXO ESTRATÉGICO:**

**REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE**

**INCÊNDIOS**

A grande maioria dos incêndios é de origem antrópica, parte por negligência, parte intencional. Assim sendo, é necessário uma intervenção cuidada ao nível da prevenção, entendida esta como o conjunto das actividades que têm por objectivo reduzir ou anular a possibilidade de se iniciar um incêndio, diminuir a sua capacidade de desenvolvimento e mitigar os efeitos indesejáveis que o incêndio pode originar, ou seja, que actua em duas vertentes principais, o controlo das ignições e o controlo da propagação.

O público-alvo das acções de sensibilização deverá ser toda a população do concelho de Celorico da Beira. A forma de actuação deverá divergir consoante a sua idade, profissão e os próprios objectivos das acções.

Os principais agentes responsáveis pela promoção destas tarefas são todas as entidades que fazem parte da Comissão Municipal de Defesa Contra Incêndios Florestais (CMDCIF), Gabinete Técnico Florestal do município e as associações de carácter ambiental/desenvolvimento local.

**Objetivo estratégico:** - Educar e sensibilizar as populações

- Melhorar o conhecimento das causas dos incêndios e das suas motivações

**Objetivos operacionais:** - Sensibilização da população e educação escolar

- Fiscalização

**Ações:** - Implementação de campanhas de sensibilização de acordo com os segmentos populacionais definidos pelas motivações e causalidade regional;

- Definir áreas críticas e prioritárias de fiscalização, tendo em consideração a identificação das principais causas e motivações de incêndio, o valor dos espaços florestais, o risco de ignição, as freguesias de risco, os dias da semana os períodos do dia de maior risco;
- Desenvolvimento de programas de sensibilização e educação escolar;
- Definição de áreas prioritárias de fiscalização, tendo em consideração a identificação dos principais comportamentos de risco, o valor dos espaços florestais e a suscetibilidade à ignição.

|                                   |                                                               |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>CMDFCI – CELORICO DA BEIRA</b> | <b>Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios</b> |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|

#### 4.2.1- Avaliação

**Quadro 8 - Comportamentos de risco - Diagnóstico (tendo como base de avaliação o ano de 2013)**

| <b>Diagnóstico - Resumo</b>                 |                                                           |                                                                                                                              |                                                                                                                       |                                 |                        |                         |                 |                    |
|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|------------------------|-------------------------|-----------------|--------------------|
| <b>Grupo-Alvo</b>                           | <b>Comportamento de Risco</b>                             |                                                                                                                              |                                                                                                                       |                                 | <b>Impacto e Danos</b> |                         |                 |                    |
|                                             | <b>O quê?</b>                                             | <b>Como?</b>                                                                                                                 | <b>Onde?<br/>(freguesia/local)</b>                                                                                    | <b>Quando?</b>                  | <b>Nº Oc.</b>          | <b>Área Ardid<br/>a</b> | <b>Danos</b>    | <b>Custo<br/>s</b> |
| População Urbana                            | Lançamento de artefactos pirotécnicos                     | Sem licenciamento da CM e sem considerar as medidas de segurança necessárias                                                 | Todas as freguesias do concelho                                                                                       | Julho a Setembro (pc)           | -                      | -                       | -               | -                  |
| População rural                             | Queima de lixos resultantes da actividade doméstica       | Sem considerar as medidas de segurança necessárias                                                                           | Todas as freguesias do concelho                                                                                       | Fevereiro e Março               | -                      | -                       | -               | -                  |
| Automobilista                               | Lançamento de cigarros ou fósforos ao solo                | Ignições com origem no material incandescente                                                                                | EN 16, EN 17, EN102                                                                                                   | Julho a Setembro (pc)           | -                      | -                       | -               | -                  |
| Trabalhadores da construção civil           | Realização de fogueiras para aquecimento                  | Sem considerar as medidas de segurança necessárias                                                                           | Locais sede das empresas e trabalhadores da construção civil                                                          | Todo o ano consoante a situação | -                      | -                       | -               | -                  |
|                                             | Queima de lixos e entulhos acumulados                     | Sem considerar as medidas de segurança necessárias                                                                           |                                                                                                                       |                                 | -                      | -                       | -               | -                  |
| Proprietário Florestal                      | Realização de queima de sobrantes                         | Sem considerar as medidas de segurança necessárias                                                                           | Todas as freguesias do concelho                                                                                       | Fevereiro e Março               | -                      | -                       | -               | -                  |
| Agricultor                                  | Realização de queima de sobrantes                         | Sem considerar as medidas de segurança necessárias                                                                           | Todas as freguesias do concelho                                                                                       | Fevereiro e Março               | 4                      | 0.017                   | Mato            | -                  |
| Pastor                                      | Realização de queimadas                                   | Sem licenciamento da CM e sem a presença de técnico credenciado                                                              | Todas as freguesias do concelho                                                                                       | Janeiro e Fevereiro             | 4                      | 0.380                   | Mato            | -                  |
| Caçador e pescador                          | Disparos de caçadores provenientes de armas de fogo       | Emissão de calor por condução                                                                                                | Sedes dos Clubes de Caça e pesca, Associações de caça e pesca e sede das entidades públicas gestoras de zonas de caça | Agosto                          | -                      | -                       | -               | -                  |
|                                             | Lançamento de cigarros e fósforos quando se deslocam a pé | Ignições com origem no material incandescente                                                                                |                                                                                                                       |                                 | -                      | -                       | -               | -                  |
| Operador de Máquinas Agrícolas / Florestais | Utilização de maquinaria e equipamento florestal          | Lançamento de faúlhas devido ao equipamento não estar dotado de dispositivo de retenção de faúlhas e dispositivo tapa chamas | Todas as freguesias do concelho                                                                                       | Janeiro e Fevereiro             | 3                      | 271.065                 | Arvoredo e Mato | -                  |

|                                   |                                                               |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>CMDFCI – CELORICO DA BEIRA</b> | <b>Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios</b> |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|

|                                                                    |                                                                   |                                                                                                                                            |                                 |                     |   |   |   |   |
|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|---------------------|---|---|---|---|
| Proprietários de habitações em zonas de interface urbano-florestal | Limpeza do solo(realização de queima de sobrantes e de queimadas) | Sem considerar as medidas de segurança necessárias ou Sem licenciamento da CM e sem a presença de técnico credenciado consoante a situação | Todas as freguesias do concelho | Janeiro e Fevereiro | - | - | - | - |
| População Escolar                                                  | Brincadeiras com o fogo                                           | Provocando a ignição                                                                                                                       | Espaços públicos do concelho    | 21 de Março         | - | - | - | - |
|                                                                    | Irresponsabilidade                                                | Provocando a ignição                                                                                                                       | Espaços públicos do concelho    | 1 de Junho          | - | - | - | - |

## Fiscalização

**Quadro 9- Fiscalização – dados do ano 2013**

|                               |                         | Queima de sobrantes/queimadas (nº) | Queima de sobrantes/queimadas (%) | Gestão de combustíveis (nº) | Gestão de combustíveis (%) |
|-------------------------------|-------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|----------------------------|
| <b>Nº de autos levantados</b> |                         | <b>0</b>                           | <b>100</b>                        | <b>0</b>                    | <b>100</b>                 |
| <b>Situação dos processos</b> | <b>Instruídos</b>       | 0                                  | -                                 | 0                           | -                          |
|                               | <b>Arquivados</b>       | 0                                  | -                                 | 0                           | -                          |
|                               | <b>Aguardam decisão</b> | 0                                  | -                                 | 0                           | -                          |

#### 4.2.2. Planeamento das ações referentes ao 2º eixo estratégico

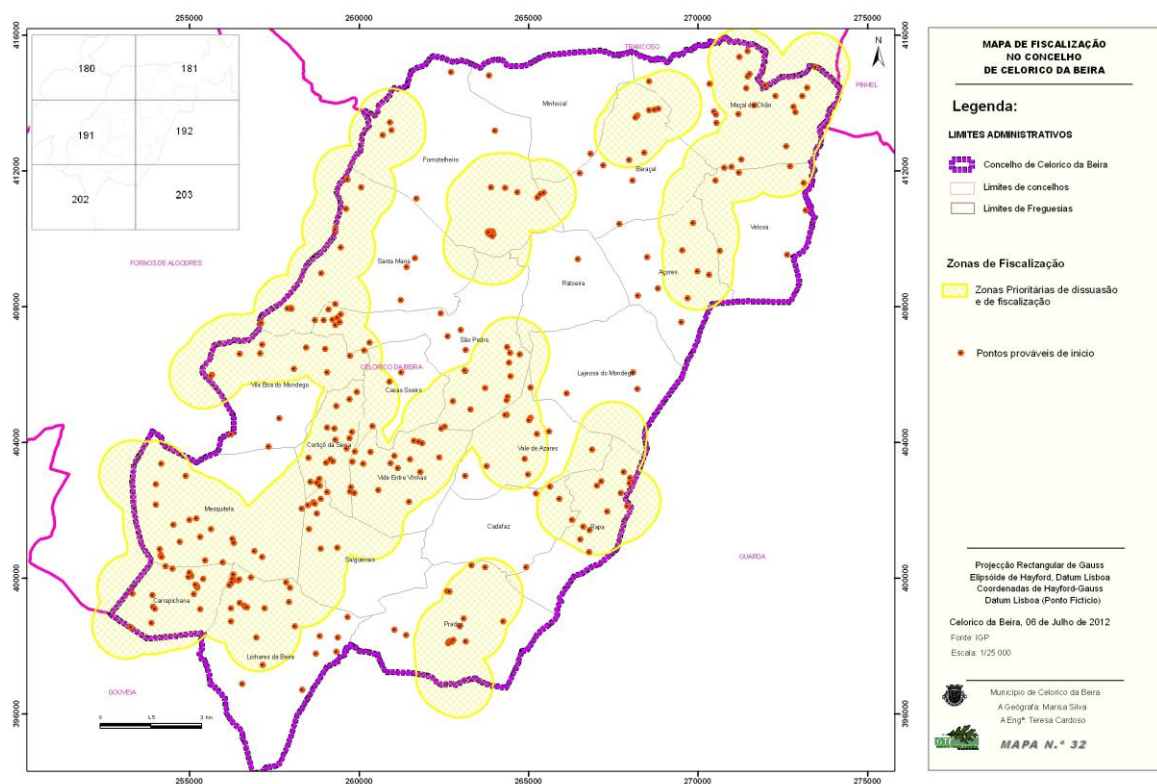
Quadro 10 - Avaliação

| Sensibilização<br>Problema<br>diagnosticado                                              | Objetivo                                                                                                                                                                           | Ação                                                                                                                      | Indicadores                                                                     |                                                                                 |                                                                                 |                                                                                 |                                                                                 |
|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                          |                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                           | 2015                                                                            | 2016                                                                            | 2017                                                                            | 2018                                                                            | 2019                                                                            |
| Uso do fogo durante o período crítico                                                    | Sensibilizar a população em geral (agricultor, pastor, apicultor, proprietário florestal e população escolar), sobre as possíveis consequências inerentes ao uso incorreto do fogo | Realizar ações de esclarecimento através de Editais, folhetos informativos, etc                                           | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   |
|                                                                                          |                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                           | Maio/Junho                                                                      | Maio/Junho                                                                      | Maio/Junho                                                                      | Maio/Junho                                                                      | Maio/Junho                                                                      |
|                                                                                          |                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                           | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               |
| Limpeza dos combustíveis à volta das habitações isoladas e dos aglomerados populacionais | Sensibilizar a população para a importância da gestão de combustível e informar acerca da lei vigente                                                                              | Realizar ações de sensibilização/ esclarecimento                                                                          | Comemoração do Dia da Árvore e Dia da Floresta Autóctone                        | Comemoração do Dia da Árvore e Dia da Floresta Autóctone                        | Comemoração do Dia da Árvore e Dia da Floresta Autóctone                        | Comemoração do Dia da Árvore e Dia da Floresta Autóctone                        | Comemoração do Dia da Árvore e Dia da Floresta Autóctone                        |
|                                                                                          |                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                           | março/novembro                                                                  | março/novembro                                                                  | março/novembro                                                                  | março/novembro                                                                  | março/novembro                                                                  |
|                                                                                          |                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                           | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               |
|                                                                                          |                                                                                                                                                                                    | Realizar ações de esclarecimento nos meios de comunicação social locais e através de Editais, folhetos informativos, etc. | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   |
|                                                                                          |                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                           | Maio/Junho                                                                      | Maio/Junho                                                                      | Maio/Junho                                                                      | Maio/Junho                                                                      | Maio/Junho                                                                      |
|                                                                                          |                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                           | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               |
| Atividades/Ações de sensibilização de modo a informar/ educar                            | Sensibilizar os jovens para a riqueza do espaço florestal do                                                                                                                       | Realizar ações de sensibilização no espaço florestal do                                                                   | Realizar actividades relacionadas com o ambiente e a floresta em espaços livres | Realizar actividades relacionadas com o ambiente e a floresta em espaços livres | Realizar actividades relacionadas com o ambiente e a floresta em espaços livres | Realizar actividades relacionadas com o ambiente e a floresta em espaços livres | Realizar actividades relacionadas com o ambiente e a floresta em espaços livres |

**CMDFCI – CELORICO DA BEIRA**
**Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios**

|                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                         |                                       |                                       |                                       |                                       |                                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| para os comportamentos ambientalmente corretos nos jovens e nas escolas do Município | Concelho e para importância dos valores que detém                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Concelho e promover o contacto com a natureza                           | Março/Junho/Novembro                  | Março/Junho/Novembro                  | Março/Junho/Novembro                  | Março/Junho/Novembro                  | Março/Junho/Novembro                  |
|                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                         | Celorico da Beira                     | Celorico da Beira                     | Celorico da Beira                     | Celorico da Beira                     | Celorico da Beira                     |
| Utilização de maquinaria florestal, durante o período crítico                        | Sensibilizar as empresas do ramo florestal/empresários a título individual c/ atividade na área florestal sobre possíveis consequências inerentes ao uso de maquinaria florestal de combustão (interna e externa) não dotadas de dispositivos de retenção de faíscas ou faúlhas e de dispositivos tapa-chamas nos tubos de escape ou chaminés, durante o período crítico. | Realizar ações de esclarecimento através de folhetos informativos, etc. | Folhetos<br>Página da <i>internet</i> | Folhetos<br>Página da <i>internet</i> | Folhetos<br>Página da <i>internet</i> | Folhetos<br>Página da <i>internet</i> | Folhetos<br>Página da <i>internet</i> |
|                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                         | Maio/Junho                            | Maio/Junho                            | Maio/Junho                            | Maio/Junho                            | Maio/Junho                            |
|                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                         | Celorico da Beira                     | Celorico da Beira                     | Celorico da Beira                     | Celorico da Beira                     | Celorico da Beira                     |

## Fiscalização



As áreas assinaladas foram identificadas como prioritárias tendo em conta a elevada concentração de ignições nestas mesmas zonas. No entanto, todo o concelho deve ser atentamente vigiado e fiscalizado de uma forma homogênea e persistente.

## Sensibilização da População

Quadro 11- Metas e Indicadores

| Problema diagnosticado                                                                   | Ação                                                                                                                                                                               | Metas                                                                                      | Indicadores                                                                     |                                                                                 |                                                                                 |                                                                                 |                                                                                 |
|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                          |                                                                                                                                                                                    |                                                                                            | 2015                                                                            | 2016                                                                            | 2017                                                                            | 2018                                                                            | 2019                                                                            |
| Uso do fogo durante o período crítico                                                    | Sensibilizar a população em geral (agricultor, pastor, apicultor, proprietário florestal e população escolar), sobre as possíveis consequências inerentes ao uso incorreto do fogo | Realizar ações de esclarecimento através de Editais, folhetos informativos, etc            | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   |
|                                                                                          |                                                                                                                                                                                    |                                                                                            | Maio/Junho                                                                      | Maio/Junho                                                                      | Maio/Junho                                                                      | Maio/Junho                                                                      | Maio/Junho                                                                      |
|                                                                                          |                                                                                                                                                                                    |                                                                                            | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               |
| Limpeza dos combustíveis à volta das habitações isoladas e dos aglomerados populacionais | Sensibilizar a população para a importância da gestão de combustível e informar acerca da lei vigente                                                                              | Realizar ações de sensibilização/ esclarecimento                                           | Comemoração do Dia da Árvore e Dia da Floresta Autóctone                        | Comemoração do Dia da Árvore e Dia da Floresta Autóctone                        | Comemoração do Dia da Árvore e Dia da Floresta Autóctone                        | Comemoração do Dia da Árvore e Dia da Floresta Autóctone                        | Comemoração do Dia da Árvore e Dia da Floresta Autóctone                        |
|                                                                                          |                                                                                                                                                                                    |                                                                                            | março/novembro                                                                  | março/novembro                                                                  | março/novembro                                                                  | março/novembro                                                                  | março/novembro                                                                  |
|                                                                                          |                                                                                                                                                                                    |                                                                                            | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               |
|                                                                                          |                                                                                                                                                                                    | Realizar ações de esclarecimento através de Editais, folhetos informativos, etc.           | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   | Folhetos Editais<br>Página da <i>internet</i>                                   |
|                                                                                          |                                                                                                                                                                                    |                                                                                            | Maio/Junho                                                                      | Maio/Junho                                                                      | Maio/Junho                                                                      | Maio/Junho                                                                      | Maio/Junho                                                                      |
|                                                                                          |                                                                                                                                                                                    |                                                                                            | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               | Celorico da Beira                                                               |
| Atividades/Ações de sensibilização de modo a                                             | Sensibilizar os jovens para a riqueza do espaço florestal do                                                                                                                       | Realizar ações de sensibilização no espaço florestal do Concelho e promover o contacto com | Realizar actividades relacionadas com o ambiente e a floresta em espaços livres | Realizar actividades relacionadas com o ambiente e a floresta em espaços livres | Realizar actividades relacionadas com o ambiente e a floresta em espaços livres | Realizar actividades relacionadas com o ambiente e a floresta em espaços livres | Realizar actividades relacionadas com o ambiente e a floresta em espaços livres |

|                                   |                                                               |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>CMDFCI – CELORICO DA BEIRA</b> | <b>Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios</b> |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|

|                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                         |                                       |                                       |                                       |                                       |                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| informar/ educar para os comportamentos ambientalmente corretos nos jovens e nas escolas do Município | Concelho e para importância dos valores que detém                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | a natureza                                                              | Março/Junho/Novembro                  | Março/Junho/Novembro                  | Março/Junho/Novembro                  | Março/Junho/Novembro                  | Março/Junho/Novembro                  |
|                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                         | Celorico da Beira                     | Celorico da Beira                     | Celorico da Beira                     | Celorico da Beira                     | Celorico da Beira                     |
| Utilização de maquinaria florestal, durante o período crítico                                         | Sensibilizar as empresas do ramo florestal/empresários a título individual c/ atividade na área florestal sobre possíveis consequências inerentes ao uso de maquinaria florestal de combustão (interna e externa) não dotadas de dispositivos de retenção de faíscas ou faúlhas e de dispositivos tapa-chamas nos tubos de escape ou chaminés, especialmente durante o período crítico. | Realizar ações de esclarecimento através de folhetos informativos, etc. | Folhetos<br>Página da <i>internet</i> | Folhetos<br>Página da <i>internet</i> | Folhetos<br>Página da <i>internet</i> | Folhetos<br>Página da <i>internet</i> | Folhetos<br>Página da <i>internet</i> |
|                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                         | Maio/Junho                            | Maio/Junho                            | Maio/Junho                            | Maio/Junho                            | Maio/Junho                            |
|                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                         | Celorico da Beira                     | Celorico da Beira                     | Celorico da Beira                     | Celorico da Beira                     | Celorico da Beira                     |
| Fiscalização                                                                                          | Fiscalizar as áreas mais críticas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Fiscalização das áreas mais críticas/patrolhamentos/GNR                 | Vários patrulhamentos                 | Vários patrulhamentos                 | Vários patrulhamentos                 | Vários patrulhamentos                 | Vários patrulhamentos                 |

**Quadro 12- Orçamento e responsáveis**

| Local                                | Ação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Metas                                                                                                | Responsáveis                   | Estimativa de Orçamento |      |      |      |      |       |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------|------|------|------|------|-------|
|                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                      |                                | 2015                    | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Total |
| Todo o concelho de Celorico da Beira | Sensibilizar a população em geral (agricultor, pastor, apicultor, proprietário florestal e população escolar), sobre as possíveis consequências inerentes ao uso incorreto do fogo                                                                                                                                                                                                      | Realizar ações de esclarecimento através de Editais, folhetos informativos, etc.                     | Município de Celorico da Beira | 200                     | 200  | 200  | 200  | 200  | 1000  |
|                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Subtotal                                                                                             |                                | 200                     | 200  | 200  | 200  | 200  | 1000  |
| Todo o concelho de Celorico da Beira | Sensibilizar a população para a importância da gestão de combustível e informar acerca da lei vigente                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Realizar ações de sensibilização/ esclarecimento                                                     | Município de Celorico da Beira | 100                     | 100  | 100  | 100  | 100  | 500   |
|                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Subtotal                                                                                             |                                | 100                     | 100  | 100  | 100  | 100  | 500   |
|                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Realizar ações de esclarecimento através de Editais, folhetos informativos, etc.                     | Município de Celorico da Beira | 100                     | 100  | 100  | 100  | 100  | 500   |
|                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Subtotal                                                                                             |                                | 100                     | 100  | 100  | 100  | 100  | 500   |
| Todo o concelho de Celorico da Beira | Sensibilizar os jovens para a riqueza do espaço florestal do Concelho e para importância dos valores que detém                                                                                                                                                                                                                                                                          | Realizar ações de sensibilização no espaço florestal do Concelho e promover o contato com a natureza | Município de Celorico da Beira | 100                     | 100  | 100  | 100  | 100  | 500   |
| Todo o concelho de Celorico da Beira | Sensibilizar as empresas do ramo florestal/empresários a título individual c/ atividade na área florestal sobre possíveis consequências inerentes ao uso de maquinaria florestal de combustão (interna e externa) não dotadas de dispositivos de retenção de faíscas ou faúlhas e de dispositivos tapa-chamas nos tubos de escape ou chaminés, especialmente durante o período crítico. | Realizar ações de esclarecimento através de folhetos informativos, etc.                              | Município de Celorico da Beira | 200                     | 200  | 200  | 200  | 200  | 1000  |

|                                   |                                                               |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>CMDFCI – CELORICO DA BEIRA</b> | <b>Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios</b> |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|

|                                      |                                   | Subtotal                                                |                                | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 1000 |
|--------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------------------------|--------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|------|
| Todo o concelho de Celorico da Beira | Fiscalizar as áreas mais criticas | Fiscalização das áreas mais criticas/patrolhamentos/GNR | Município de Celorico da Beira | -   | -   | -   | -   | -   | -    |

**4.3- 3 ° EIXO ESTRATÉGICO:**

**MELHORIA E EFICÁCIA DO ATAQUE E**

**DA GESTÃO DOS INCÊNDIOS**

Por forma a minimizar o efeito dos incêndios é importante melhorar a eficácia e a eficiência do ataque e da gestão de incêndios. Neste contexto, em qualquer situação de perigo, deve ser dedicada a maior atenção ao combate aos incêndios nascentes, porque, só assim, se evitarão grandes incêndios. A disponibilidade de sistemas de apoio à decisão que permitam uma gestão operacional de meios e recursos de deteção, 1.<sup>a</sup> intervenção, combate e rescaldo durante os grandes incêndios e em situações críticas deve ser uma prioridade ao nível do planeamento.

**Objetivos estratégicos:** - Articulação dos sistemas de vigilância e deteção com os meios de 1.<sup>a</sup> intervenção

- Reforço da capacidade de 1.<sup>a</sup> intervenção
- Melhoria da eficácia do rescaldo e vigilância pós incêndio

**Objetivos operacionais:** - Estruturar e gerir a vigilância e a deteção como um sistema integrado

- Estruturar o nível municipal de 1.<sup>a</sup> intervenção
- Garantir a correta e eficaz execução do rescaldo e vigilância pós-incêndio
- Integração e melhoria dos meios de planeamento, previsão e apoio à decisão.

**Ações:** - Executar a inventariação dos meios e recursos existentes;

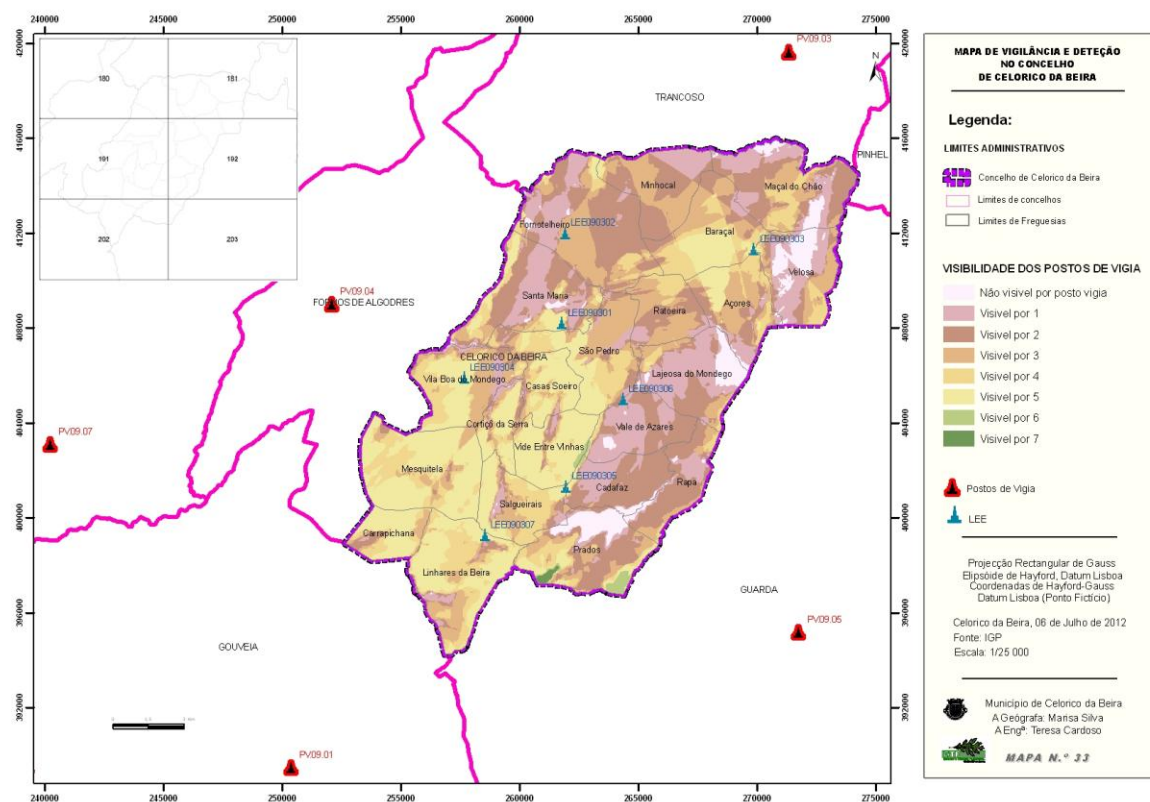
- Definição dos sectores territoriais DFCl e locais estratégicos de estacionamento (LEE) para as ações de vigilância e deteção, 1.<sup>a</sup> intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio;
- Identificação e/ou definição dos sistemas de vigilância e deteção;
- Identificação dos elementos do território relevantes para apoio à decisão.

### 4.3.1. Avaliação

#### Vigilância e deteção

A vigilância dos espaços rurais visa contribuir para a redução do número de ocorrências de incêndios florestais, identificando potenciais agentes causadores e dissuadindo os comportamentos que o propiciem. Os postos de vigia asseguraram a deteção imediata de um foco de incêndio, a sua localização e a comunicação rápida da ocorrência às entidades responsáveis pela 1ª intervenção.

No mapa 33 encontram-se as bacias de visibilidade associadas aos postos de vigia e locais estratégicos de estacionamento. A localização destes LEE's foi efetuada de acordo com as bacias de visibilidade e com o tempo de deslocação a todos os espaços florestais, permitindo uma 1.ª intervenção mais eficaz. Estes funcionam em toda a fase Charlie e dependendo das condições climáticas numa parte da fase Bravo e Delta.



**Quadro 13. Índice entre o número de incêndios florestais e equipas de vigilância e deteção (2013)**

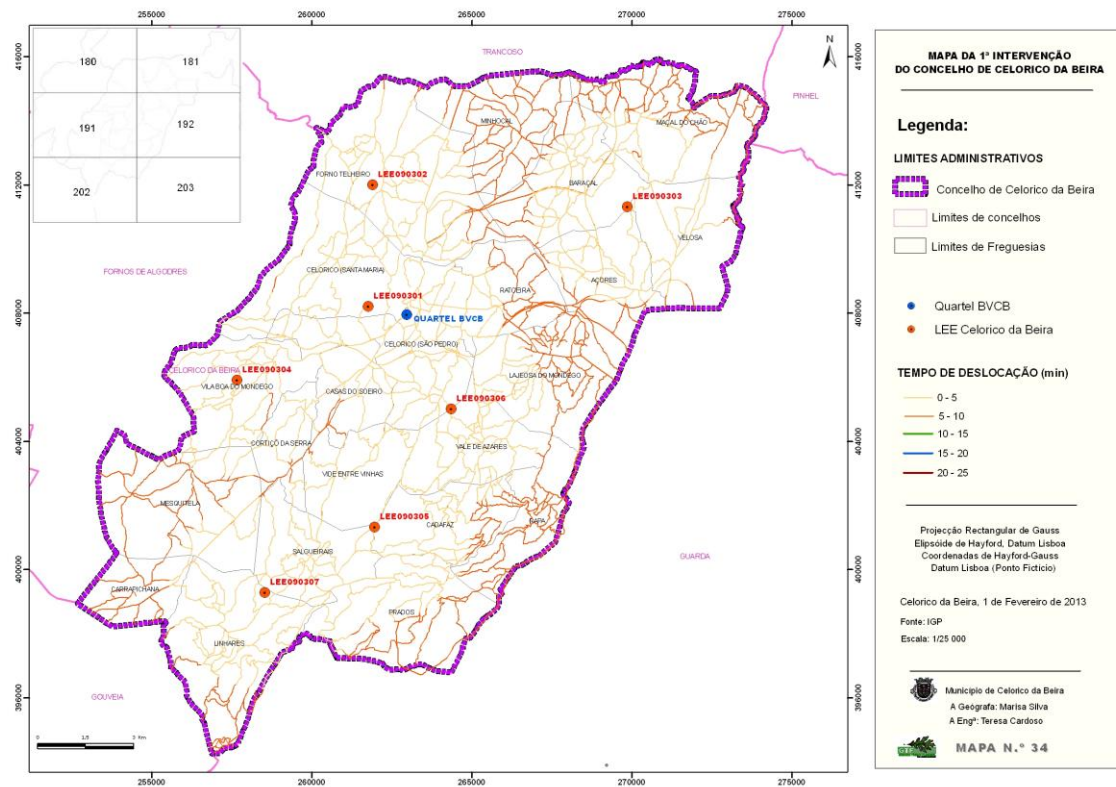
| Ano 2013                                                | Alfa | Bravo | Charlie | Delta | Echo |
|---------------------------------------------------------|------|-------|---------|-------|------|
| Nº ocorrências                                          | 6    | 4     | 26      | 2     | 5    |
| Nº equipas de Vigilância e deteção                      | 1    | 2+*2  | 4+*2    | 2+*2  | 1    |
| Índice entre o nº de incêndios /e o nº total de equipas | 6    | 1     | 4,33    | 0,5   | 5    |

\*As equipas de sapadores florestais só efetuam vigilância e deteção quando se encontram em alerta, amarelo, laranja ou vermelho

## 1ª Intervenção

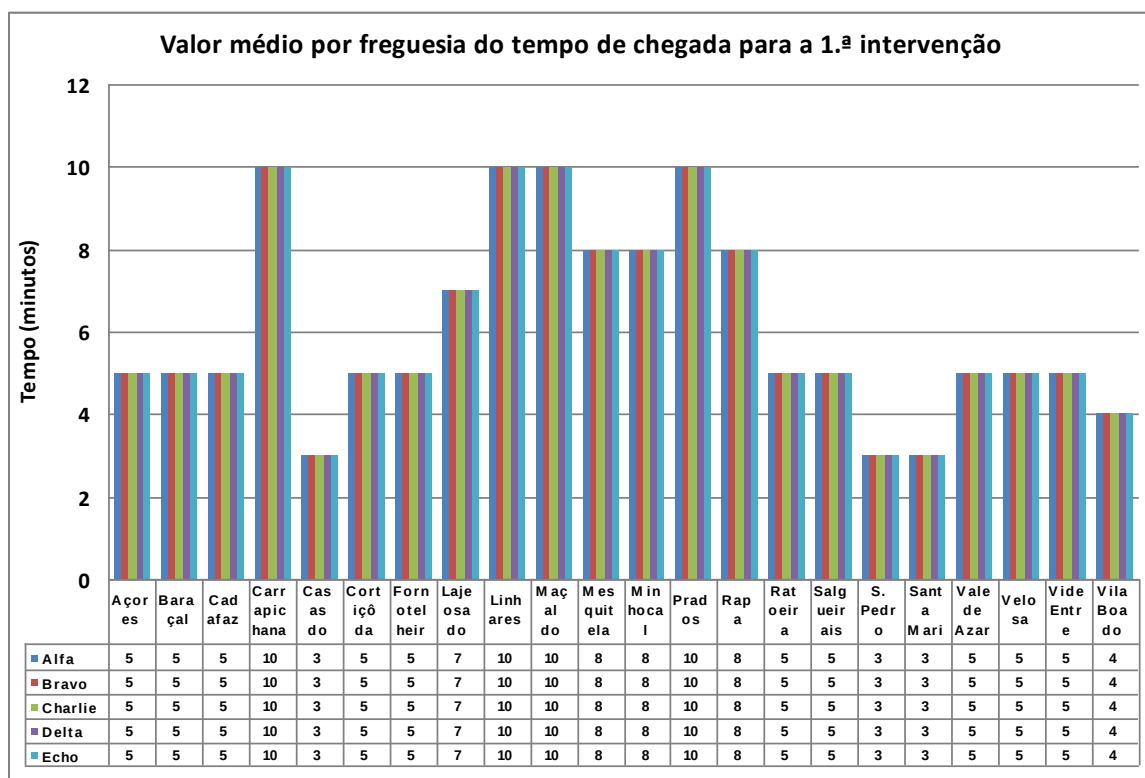
O tempo de chegada dos meios de primeira intervenção (ataque inicial) ao local de ocorrência constitui um fator crítico na eficácia das manobras de supressão, de forma a evitar que os incêndios alcancem proporções incontroláveis.

O mapa 34 apresenta-se com o tempo provável de chegada dos meios para a 1ª intervenção, desde que é dado o alerta até à chegada da primeira viatura ao teatro de operações.



**Quadro 14. - Índice entre o número de incêndios florestais e equipas e número de elementos de 1.ª intervenção nas fases de perigo – Alfa, Bravo, Charlie, Delta, Echo**

| Ano 2013                                                                | Alfa | Bravo | Charlie | Delta | Echo |
|-------------------------------------------------------------------------|------|-------|---------|-------|------|
| Nº ocorrências                                                          | 6    | 4     | 26      | 2     | 5    |
| Nº equipas de 1ª intervenção                                            | 1    | 4     | 6       | 4     | 1    |
| Nº elementos de 1ª intervenção                                          | 5    | 17    | 27      | 17    | 5    |
| Índice entre o nº de incêndios/e o nº total de equipas                  | 6    | 1     | 4,33    | 0,5   | 5    |
| Índice entre o nº de incêndios/e o nº total de elementos 1ª intervenção | 1,2  | 0,23  | 0,96    | 0,11  | 1    |



O gráfico anterior representa o valor médio por freguesia do tempo de chegada para a 1.ª intervenção nas diferentes fases.

### Rescaldo e vigilância pós incêndio

No **quadro 15** identificam-se o n.º de reacendimentos para o período do ano de 2002 até 2013, um dos objetivos deste plano é reduzir o n.º de reacendimentos e o desejável é a sua eliminação.

| Ano  | Nº de reacendimentos |
|------|----------------------|
| 2002 | 1                    |
| 2003 | 3                    |
| 2004 | 2                    |
| 2005 | 5                    |
| 2006 | 0                    |
| 2007 | 3                    |
| 2008 | 4                    |
| 2009 | 0                    |
| 2010 | 2                    |
| 2011 | 7                    |
| 2012 | 0                    |
| 2013 | 1                    |

#### 4.3.2 Planeamento das ações referentes ao 3º eixo estratégico

##### Metas e indicadores

Quadro 14. Metas e indicadores

| Fases de Perigo              | Ação                             | Metas                             | Unidades           | Responsáveis | Indicadores |      |      |      |      |
|------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|--------------------|--------------|-------------|------|------|------|------|
|                              |                                  |                                   |                    |              | 2015        | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| Alfa                         | Sistema de Vigilância e Detecção | Primeiras deteções postos de vgia | %                  | GNR          | 65          | 65   | 70   | 70   | 75   |
|                              |                                  | Primeiras deteções Equipas DFCI   | %                  | EG           | 20          | 25   | 30   | 35   | 35   |
| Bravo/<br>Charlie<br>/ Delta | 1ª Intervenção                   | 1ª s Intervenções equipas DFCI    | %                  | EG           | 90          | 90   | 90   | 90   | 90   |
|                              | Combate e Rescaldo               | Área ardida / Ocorrência          | Ha / Ocorrência    | EG           | 2           | 2    | 2    | 2    | 2    |
| Echo                         | Vigilância Pós-incêndio          | Área ardida / reacendimento       | Ha / Reacendimento | EG           | 2           | 2    | 2    | 2    | 2    |

|                                   |                                                               |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>CMDFCI – CELORICO DA BEIRA</b> | <b>Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios</b> |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|

**Quadro 15- Orçamento e Responsáveis**

|                               | <b>Ação</b>                      | <b>Metas</b>                       | <b>Responsáveis</b> | <b>Estimativa de Orçamento</b> |                       |                       |                       |                       |                       |
|-------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|---------------------|--------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
|                               |                                  |                                    |                     | <b>2015</b>                    | <b>2016</b>           | <b>2017</b>           | <b>2018</b>           | <b>2019</b>           | <b>Total</b>          |
| Concelho de Celorico da Beira | Sistema de Vigilância e Detecção | Primeiras deteções postos de vigia | GNR                 | Dados não disponíveis          | Dados não disponíveis | Dados não disponíveis | Dados não disponíveis | Dados não disponíveis | Dados não disponíveis |
|                               |                                  | Primeiras deteções Equipas DFCI    | EG                  | 44000                          | 44000                 | 44000                 | 44000                 | 44000                 | 220000                |
|                               | 1ª Intervenção                   | 1ª s Intervenções equipas DFCI     | EG                  | 90300                          | 90300                 | 90300                 | 90300                 | 90300                 | 451500                |
|                               | Combate e Rescaldo               | Área ardida / Ocorrência           | EG                  | 90300                          | 90300                 | 90300                 | 90300                 | 90300                 | 451500                |
|                               | Vigilância Pós-incêndio          | Área ardida / reacendimento        | EG                  | 44000                          | 44000                 | 44000                 | 44000                 | 44000                 | 220000                |

**4.4- 4 ° EIXO ESTRATÉGICO:**

**RECUPERAR E REABILITAR**

**ECOSSISTEMAS**

As áreas ardidas são áreas sensíveis à erosão e bastante expostas à invasão de espécies exóticas. É fundamental que se promova a recuperação destas áreas.

A acção dos incêndios e agentes bióticos nocivos acelera a degradação ecológica e reduz o valor económico dos ecossistemas florestais. A acção destes agentes reflecte-se de forma diferenciada consoante a sua natureza e a especificidade local das estações, traduzindo-se, nomeadamente, na aceleração dos processos erosivos do solo, em alterações no regime hídrico e na redução da biodiversidade. Estes factores apresentam uma íntima dependência do coberto florestal, cuja composição e estrutura é mais ou menos afectada pela acção de agentes nocivos. Em última instância a vitalidade dos ecossistemas e das comunidades e o potencial produtivo das estações fica ameaçado, tornando urgente a implementação de medidas que invertam os processos de regressão ecológica e que promovam a recuperação do potencial produtivo das estações.

Essas medidas aplicar-se-ão de modo faseado, distinguindo-se:

- As medidas de curto prazo que terão como prioridade central a redução dos riscos e a minimização imediata dos impactos;
- As medidas a médio e longo prazo que consolidarão a recuperação do potencial produtivo e a reabilitação dos ecossistemas e das comunidades.

Em paralelo com as acções de reabilitação deverão ser implementados sistemas de avaliação e monitorização dos ecossistemas afectados a fim de aferir sobre a dimensão dos riscos e a gravidade dos impactos, assim como sobre a eficácia das medidas implementadas.

#### **4.4.1- Avaliação**

##### **Estabilização de Emergência**

Nas intervenções de emergência é importante estabelecer prioridades e tipos de intervenção em função dos impactes causados pelos incêndios.

Pelas diversas razões com que nos deparamos no concelho nomeadamente: o minifúndio, a falta de iniciativa e conhecimentos dos proprietários, a falta de programas de incentivos, etc., não se realizaram ações de estabilização de emergência após os grandes incêndios dos anos anteriores.

Contudo, verificamos que houve uma excelente resposta do solo na capacidade de regeneração da vegetação, não sendo recomendável nesta altura prever intervenções de

emergência a curto ou médio prazo, pelo que não é possível elaborar um mapa com essas áreas.

### **Reabilitação de povoamentos e habitats florestais**

Não estão previstas quaisquer reabilitações de povoamentos e *habitats* florestais. Contudo, em qualquer altura e uma vez que o plano não é estático, poderá ser detetado algum caso específico que tenha necessidade de ser reabilitado.

#### **4.4.2. Planeamento das ações referentes ao 4.º Eixo Estratégico**

### **Estabilização de emergência**

Pelo exposto na fase de avaliação, atualmente não é possível planear ações de estabilização de emergência, contudo e dado plano vigorar por 5 anos, devemos considerar que o mesmo é dinâmico e que neste período pode ser revisto para incluir medidas de conservação da água e do solo e conservação da rede viária florestal e infraestruturas hidráulicas, os seus responsáveis e participantes.

### **Reabilitação de povoamentos e habitats florestais**

As medidas propostas para a reabilitação de povoamentos e *habitats* florestais passam por remover a madeira morta das áreas e promover a reflorestação por forma a fixar os solos e a voltar a criar riqueza paisagística e económica. Contudo durante a vigência do plano poderá ser necessário a inclusão de intervenção nas mesmas áreas ou em áreas diferentes, bem como a identificação dos responsáveis e participantes.

**4.5- 5 ° EIXO ESTRATÉGICO:**

**ADOÇÃO DE UMA ESTRUTURA  
ORGÂNICA FUNCIONAL E EFICAZ**

O objetivo deste eixo está relacionado com a articulação e convergência de esforços dos diferentes organismos na defesa da floresta, através da concretização das ações definidas no PMDFCI.

Assente no pressuposto que para a proteção das pessoas, dos seus bens, dos espaços florestais e ambiente, prevenindo as situações que os ponham em perigo ou limitando as consequências destas, o nível Municipal deverá ser o alicerce de toda uma política de prevenção e proteção e socorro. O nível Distrital constitui-se como um patamar de comando operacional único, profissional e permanente, garantindo, entre outras, a coordenação de todas as operações de socorro e assistência no seu Distrito com reflexo a nível nacional.

#### 4.5.1. Avaliação

##### Formação

O objetivo da formação consiste em transmitir maiores conhecimentos e competências para as funções a desempenhar, no quadro 18 encontramos a identificação das necessidades de formação e do n.º de elementos por cada entidade.

**Quadro 15. Formação**

| Tipo de Formação                      | Entidade a Formar                       | Nº de Elementos |
|---------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------|
| Coordenação                           | Câmara Municipal                        | 1               |
| Divulgar Medidas de Sensibilização    | CMDFCI                                  | 5               |
| Vigilância, Detecção e 1ª Intervenção | Câmara Municipal                        | 1               |
|                                       | Juntas de Freguesia                     | 16              |
|                                       | Sapadores Florestais                    | 10              |
|                                       | Bombeiros                               | 52              |
| Combate                               | Bombeiros                               | 52              |
| Rescaldo e Vigilância Pós Incêndio    | = Vigilância, Detecção e 1ª Intervenção | =               |

#### 4.5.2. Planeamento de ações referentes ao 5º eixo estratégico

##### Organização do sistema de defesa da floresta contra incêndios (SDFCI)

Para que os objetivos de defesa da floresta contra incêndios sejam alcançados, importa garantir que as entidades intervenientes (Quadro 16) neste município e com competências

|                                   |                                                               |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>CMDFCI – CELORICO DA BEIRA</b> | <b>Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios</b> |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|

ao nível dos diferentes eixos estratégicos do PMDFCI se articulem entre si de uma forma eficaz/eficiente.

No concelho de Celorico da Beira, tendo em conta as diferentes organizações e organismos que nele atuam, a CMDF apresenta-se com a seguinte composição:

- O Presidente da Câmara Municipal ou seu representante;
- Instituto de conservação da natureza e florestas (ICNF);
- CELFLOR(Associação de Produtores Florestais de Celorico da Beira);
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Celorico da Beira;
- Guarda Nacional Republicana;
- Junta/união de freguesias (através de um representante).

## Competências das entidades intervenientes no SDFCI

Quadro 16. Competências

| Áreas e vertentes<br>Decreto-Lei n.º 124/2006<br>Resolução do Conselho de<br>Ministros n.º 65/2006 |                                 | Prevenção estrutural |                                                                    |                                | Prevenção                  |          |              |                           | Combate            |         |          |                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|----------------------|--------------------------------------------------------------------|--------------------------------|----------------------------|----------|--------------|---------------------------|--------------------|---------|----------|--------------------------------|
|                                                                                                    |                                 | Planeamento<br>DFCI  | Organização<br>do território,<br>silvicultura e<br>infraestruturas | Sensibilização e<br>divulgação | Vigilância e<br>patrulham. | Detecção | Fiscalização | Investigação<br>de causas | 1.ª<br>intervenção | Combate | Rescaldo | Vigilância<br>pós-<br>incêndio |
| Entidades                                                                                          |                                 |                      |                                                                    |                                |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
| ICNF                                                                                               | Subdirecção de DFCI             | nac/dist/mun         |                                                                    | nac/mun/loc                    |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
|                                                                                                    | Núcleos florestais              | reg/loc              |                                                                    |                                |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
|                                                                                                    | Equipas de 1.ª intervenção      |                      |                                                                    |                                |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
|                                                                                                    | Departamentos/gestão florestal* | loc                  |                                                                    | reg/loc                        |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
|                                                                                                    | Vigilantes da natureza          |                      |                                                                    | reg/loc                        |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
|                                                                                                    | Equipas de 1.ª intervenção      |                      |                                                                    |                                |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
| Outros proprietários e gestores florestais**                                                       |                                 | loc                  |                                                                    | nac/reg/mun/loc                |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
| Municípios                                                                                         | CMDFCI/GTF                      | mun                  |                                                                    | mun/loc                        |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
|                                                                                                    | SMPC                            | mun                  |                                                                    | mun/loc                        |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
|                                                                                                    | Outros serviços municipais      |                      |                                                                    | mun/loc                        |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
| Juntas de Freguesia                                                                                |                                 | loc                  |                                                                    | loc                            |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
| Equipas de sapadores florestais                                                                    |                                 |                      |                                                                    |                                |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
| Entidades detentoras de máquinas***                                                                |                                 |                      |                                                                    |                                |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
| Entidades gestoras de zonas de caça                                                                |                                 |                      |                                                                    |                                |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
| GNR                                                                                                | GIPS                            |                      |                                                                    | loc                            |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
|                                                                                                    | SEPNA                           |                      |                                                                    | loc                            |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
|                                                                                                    | Brigadas territoriais           |                      |                                                                    |                                |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
| Polícia Judiciária                                                                                 |                                 |                      |                                                                    |                                |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
| ANPC                                                                                               | CNOS/meios aéreos               | nac                  |                                                                    | nac                            |                            |          |              |                           | nac                | nac     | nac      | nac                            |
|                                                                                                    | CDOS                            | dist                 |                                                                    |                                |                            |          |              |                           | dist               | dist    | dist     | dist                           |
|                                                                                                    | Equipas de combate a incêndios  |                      |                                                                    |                                |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
| Corpos de bombeiros                                                                                |                                 |                      |                                                                    | mun/loc                        |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |
| Munícipes, proprietários florestais e visitantes                                                   |                                 |                      |                                                                    |                                |                            |          |              |                           |                    |         |          |                                |

*Legenda das siglas:*

nac nível nacional  
 reg nível regional  
 dist nível distrital  
 mun nível municipal  
 loc nível local

*Legenda das cores:*

|                                                                                   |                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|
|  | Sem intervenção significativa   |
|  | Com competências significativas |
|  | Com competências de coordenação |
|  | Deveres de cívicos              |

*Legenda dos símbolos:*

\* Nos concelhos em que o ICNB detenha a gestão directa de terrenos florestais públicos (Parque Nacional da Peneda-Gerês, matas nacionais, algumas reservas naturais, etc.) o departamento regional do ICNB tem as mesmas atribuições que os núcleos florestais.

\*\* Inclui proprietários particulares, entidades gestoras de baldios, entidades gestoras de ZIF ou de propriedades associadas, autarquias locais detentoras de propriedades florestais, outros organismos públicos (Tapada Nacional de Mafra, Companhia das Lezírias, etc.), etc.

\*\*\* Inclui empresas de obras públicas e de trabalhos agrícolas e florestais e outras entidades não citadas no quadro, que detenham máquinas pesadas de rasto, tractores agrícolas ou florestais com maquinaria associada (grades, etc.) ou ainda veículos porta-máquinas (zorras).

|                                   |                                                               |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>CMDFCI – CELORICO DA BEIRA</b> | <b>Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios</b> |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|

## Formação

**Quadro 17- Estimativa de orçamento na formação da CMDFCI**

| Estimativa de | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Total |
|---------------|------|------|------|------|------|-------|
| Orçamento     | 500  | 500  | 500  | 500  | 500  | 2500  |

## Reuniões da comissão municipal de defesa da floresta contra incêndios

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios reúne 2 vezes por ano e sempre que necessário;

**Quadro 18- Cronograma das reuniões anuais da comissão municipal de defesa da floresta contra incêndios**

| Reuniões da Comissão                                                                                                                     | 1º Semestre           | 2º Semestre |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------|
| Aprovação do plano operacional municipal e alteração do plano municipal de defesa da floresta contra incêndios sempre que se justifique. | Entre 1 e 15 de Abril |             |
| Avaliação da época estival                                                                                                               |                       | Novembro    |

## Aprovação do plano operacional municipal e período de vigência do plano municipal de defesa da floresta contra incêndios

O plano municipal de defesa da floresta contra incêndios tem um período de vigência de cinco anos, contados a partir da data de aprovação pelo ICNF, findo o qual deve ser apresentado um novo PMDFCI., sendo um documento dinâmico e que, como foi referido no quadro anterior, será revisto sempre que necessário na 1.<sup>a</sup> quinzena de abril, quando a comissão municipal de defesa da floresta contra incêndios concretiza a aprovação do plano operacional municipal.

Caso exista um motivo que o justifique este documento poderá ser revisto e alterado noutra data, que não a indicada.

|                                   |                                                               |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>CMDFCI – CELORICO DA BEIRA</b> | <b>Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios</b> |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------|

## **Estimativa de orçamento para implementação do plano municipal de defesa da floresta contra incêndios**

A estimativa de orçamento, para a implementação do PMDFCI, para o desenvolvimento das ações necessárias ao cumprimento das metas definidas, resulta da compilação dos valores apresentados em cada eixo estratégico (Quadro 19).

**Quadro 19. Estimativa de orçamento do PMDFCI (2015-2019)**

| <b>Eixos Estratégicos</b>  | <b>Orçamento (€)</b> |             |             |             |             |                   |
|----------------------------|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|
|                            | <b>2015</b>          | <b>2016</b> | <b>2017</b> | <b>2018</b> | <b>2019</b> | <b>Total Eixo</b> |
| <b>1º Eixo Estratégico</b> | 2898928              | 2810391,5   | 2437158     | 2289144     | 1897710,5   | 12333332          |
| <b>2º Eixo Estratégico</b> | 700                  | 700         | 700         | 700         | 700         | 3500              |
| <b>3º Eixo Estratégico</b> | 268600               | 268600      | 268600      | 268600      | 268600      | 1343000           |
| <b>4º Eixo Estratégico</b> | -                    | -           | -           | -           | -           | -                 |
| <b>5º Eixo Estratégico</b> | 500                  | 500         | 500         | 500         | 500         | 2500              |
| <b>Total / Ano</b>         | 3168728              | 3080191,5   | 2706958     | 2558944     | 2167510,5   | 13682332          |

**Nota:** Aos valores apresentados acresce o I.V.A à taxa legal em vigor. Os valores das taxas, são automaticamente atualizados no início de cada ano de acordo com o índice de preços ao consumidor nos termos do n.º1 do artigo 9.º da Lei n.º -E/2006, de 29 de Dezembro. A estimativa dos valores apresentados foi baseada na experiência com ações semelhantes.

## Referências bibliográficas

Plano Diretor Municipal de Celorico da Beira, Celorico da Beira, 1995.

Guia Metodológico Para Elaboração do Plano Municipal/Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. ICNF, 2012.

Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Norte. 2006

Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais ICNF, 2012.

Instituto Geográfico do Exército (2012). [www.igeoe.pt](http://www.igeoe.pt)

Instituto Geográfico Português – IGP (2012), Carta Administrativa de Portugal.

Instituto Nacional de Estatística (2006). [www.ine.pt](http://www.ine.pt) – Infoline

Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (1990). O Clima de Portugal. Fascículo XLIX. Volume I – 1ª Região. Lisboa.